

1

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA Nº 17/2014**

3 **DATA: 14 de agosto de 2014**

---

4 Aos quatorze dias do mês de agosto de dois mil e quatorze, às 18h30min, no auditório  
5 da Secretaria Municipal de Saúde, situado no térreo da Av. João Pessoa, 325, nesta  
6 Capital, reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o Conselho Municipal de Saúde de  
7 Porto Alegre – CMS/POA. **ABERTURA: A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**  
8 **Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e Vice Coordenadora**  
9 **CMS/POA:** Eu, Mirtha da Rosa Zenker, vice-coordenadora, no uso das atribuições que  
10 me são concedidas pelas Leis nº 8.080 e nº 8.142/90, pela Lei Complementar nº  
11 277/92, pela Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, pelo Código Municipal de  
12 Saúde e pelo Regimento Interno deste Conselho, aprovado em julho de 2008, declaro  
13 aberta a sessão ordinária do Plenário do dia 14 de agosto de 2014. Neste primeiro  
14 momento, eu quero informar a Plenária que a Coordenadora do Conselho Municipal de  
15 Saúde Djanira Corrêa está a caminho. Então, eu vou coordenar até a presença dela.  
16 Nós recebemos o Ofício nº 1789, do Gabinete do Secretário, datado do dia 13 de  
17 agosto de 2014. (Leitura Ofício nº 1789/14 – Indicação de que o Sr. Fernando Ritter  
18 estará representando a SMS nesta Reunião.). **Faltas Justificadas:** 1)Adelaide da Motta  
19 Teixeira; 2)Alberto Moura Terres; 3)Arlete Fante; 4)Gilberto Binder; 5)Luís Antônio  
20 Mattia; 6)Nesioli dos Santos; 7)Tânia Ledi da Luz Ruchinsque. **Conselheiros**  
21 **Titulares:** 1)Alcides Pozzobon; 2)Alexander Lopes da Cunha; 3)Alexandro de Oliveira  
22 Daura; 4)Ana Carla Andrade Vieira; 5)Antônio Ildo Baltazar; 6)Débora Carvalho Xavier;  
23 7)Djanira Corrêa da Conceição; 8)Fernando Ritter; 9)Gilmar Campos; 10)Jandira  
24 Roehrs Santana; 11)Jussara Barbeitos Giudice; 12)Liane Terezinha de Araújo Oliveira;  
25 13)Maria Angélica Mello Machado; 14)Maria Leticia de Oliveira Garcia; 15)Mirtha da  
26 Rosa Zenker; 16)Olívia da Silva Aschidamini; 17)Paulo Goulart; 18)Pedro Luís da Silva  
27 Vargas; 19)Roberta Alvarenga Reis; 20)Rosa Helena Cavalheiro Mendes; 21)Salette  
28 Carmerini; 22)Sandra Helena Gomes da Silva; 23)Vinícius Antério Graff; 24)Vivian Vera  
29 Pacheco. **Conselheiros Suplentes:** 1)Antônio Augusto Oleinik Garbin; 2)Edilene  
30 Mercedes de M. Machado; 3)Gabriel Antônio Vigne; 4)Gláucio Rodrigues; 5)Ireno de  
31 Farias; 6)Jacira Majewski Menezes; 7)Marcia Regina Borges Nunes; 8)Maria Eronita  
32 Sirota Barbosa Paixão; 9)Vera Lúcia Trevisol. **APROVAÇÃO DA ATA:** Nós temos duas  
33 atas. A **Ata nº 12 do dia 29/05/2014**, vamos para a aprovação. Quem aprova esta ata,  
34 por favor, levante o crachá... (Manifestação fora do microfone). Alguém tem algum  
35 adendo a colocar nesta ata? Então, vamos... Quem aprova esta ata, por favor, levante  
36 o crachá: 14 favoráveis. Algum contrário à ata? Abstencões? Quatorze favoráveis,  
37 nenhum contrário e cinco abstencões. **APROVADA. Ata nº 13, de 05/06/2014**, sobre  
38 Saúde na Copa e Grandes Eventos. Alguém tem algum adendo a colocar nesta ata?  
39 Por favor, Leticia. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – Conselho**  
40 **Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Tem  
41 alguns, tá? Boa noite a todos. Acho que em um primeiro momento, embora, como eu  
42 coordenei a reunião, eu fiz a informação de que a nossa Coordenadora Djanira não  
43 poderia estar presente e que, portanto, então, eu tinha indicado que eu a substitísse  
44 na Coordenação em conjunto com o nosso Conselheiro, o seu Paulo Padilha. Tá?  
45 Então, isto não consta, ele ficou um pouquinho antes do intróito da reunião que fala da  
46 abertura. Tá? Esta é a primeira questão. Ficou só o finalzinho da minha fala na  
47 gravação que eu escutei. Ali na linha 301, o Secretário se reporta ao seu Paulo como  
48 “Dr. Paulo”, então, é “seu Paulo” e não “Dr. Paulo”. Na linha 301 é “Sr. Paulo”...  
49 (Manifestação fora do microfone). Não bate? Foi a que eu recebi encaminhado pelo  
50 Conselho, só se já teve modificações... Eu recebi está aqui e fiz cópia... (Manifestação  
51 fora do microfone). Deixo a cópia com vocês, então, porque está marcado com a  
52 caneta marca-texto. Então, na linha 304 que diz: “Na unidade só tem AS”; não é só um

2

53 “A”, o “AAS”, que é a abreviatura de Ácido Acetilsalicílico. Tá? Então, é “AAS”. E logo  
54 em seguida, na linha 307 também. Tá? Tem outro “AS”. Tá? (Manifestação fora do  
55 microfone). Na fala do Senhor Secretário. Eu vou deixar a cópia da ata aqui, tá gente?  
56 Talvez tenha tido um problema de configuração. Depois na linha, pelo menos é o que  
57 eu tenho aqui, é uma fala minha, que começa na linha 686 que diz: “O senhor fique à  
58 vontade para fazer o que o senhor achar melhor. O senhor é o Secretário da Saúde do  
59 Município de Porto Alegre, inclusive eu gostaria que o senhor se comportasse como  
60 tal”. Então, logo após aqui, foram feitas... Foi feita a manifestação do Plenário através  
61 de aplausos. Então, eu acho que tem que constar. Não porque, obviamente, eu gosto  
62 de ser aplaudida, mas esta manifestação tem um significado importante para o que  
63 aconteceu e ocorreu naquela reunião. Não consta aqui. Depois, na minha ata, sigo  
64 dizendo na linha 1083, é uma fala da Clarissa Bassin, que ela diz: “Deve estar muito  
65 difícil para a Letícia, admiro e lhe invejo”. Então, é ao contrário, “admiro e não lhe  
66 invejo”. Tá? É isto que ela disse. E daí eu acho que terminou. É isto. Obrigada! **A SRA.**  
67 **MIRTHA DA ROSA ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas**  
68 **Ocupacionais e Vice Coordenadora CMS/POA:** Alguém mais quer colocar? Então,  
69 em votação, quem aprova a ata com os adendos, por favor, levantem os seus crachás!  
70 Treze favoráveis... (Manifestação fora do microfone). Quatorze favoráveis. Contrários?  
71 Abstenção? Quatorze favoráveis, nenhum contrário e seis abstenções. **APROVADA.**  
72 **PARECERES:** Por favor, Maria Letícia, Coordenadora Técnica deste Conselho,  
73 **PARECER 41/14 – SMS – Plano de Aplicação Incentivo Estadual as ESF**  
74 **Quilombola. Secretaria Municipal de Saúde.** Quem vai representar, por favor, se  
75 sente à mesa, sobre o Plano de Aplicação Incentivo Estadual as ESF Quilombola.  
76 (Manifestação fora do microfone). Incentivo estadual, falei errado, então, Plano de  
77 Aplicação Incentivo Estadual a ESF Quilombola. Gostaria de salientar que está  
78 presente o Coordenador Técnico Lucas Brás, da Secretaria do Povo Negro e o  
79 Presidente da Associação do Quilombo do Areal, Alexandre Ribeiro e Presidente do  
80 Conselho Municipal do Povo Negro Vitor Hugo Amaral. (Manifestação fora do  
81 microfone). Está chegando, e os representantes da comunidade já estão presentes.  
82 Agradeço à participação na Plenária. Por favor, se apresente. **A SRA. ELAINE**  
83 **OLIVEIRA SOARES – Coordenadora da Área Técnica da População Negra/SMS:**  
84 Este trabalho é um trabalho conjunto, a Luciana Silveira Egres que caminhou com este  
85 projeto junto à comunidade Quilombo do Areal, que é atendida como referência pela  
86 Estratégia de Saúde Modelo. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Conselho de**  
87 **Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e Vice Coordenadora CMS/POA:** Por  
88 favor, Letícia, a leitura. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**  
89 **Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** (Leitura Parecer  
90 41/14). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e**  
91 **Terapeutas Ocupacionais e Vice Coordenadora CMS/POA:** Alguém quer fazer  
92 perguntas? Seu Paulo Goulart. **O SR. PAULO GOULART DOS SANTOS – CDS**  
93 **Noroeste:** Boa noite a todos. É só um esclarecimento, onde se localiza o Quilombo  
94 Areal? Só para meu conhecimento. **A SRA. ELAINE OLIVEIRA SOARES –**  
95 **Coordenadora da Área Técnica da População Negra/SMS:** Bom, a comunidade  
96 Quilombo do Areal se localiza próximo ao Shopping Praia de Belas, atrás do 9º BPM,  
97 perto da Churrascaria Garcia. Bem em uma travessa da Cascatinha. Baronesa do  
98 Gravataí... Presidente Vitor, pode se sentar ali. Em frente ao Conselho Regional de  
99 Contabilidade. (Manifestação fora do microfone). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**  
100 **– Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e Vice Coordenadora**  
101 **CMS/POA:** Alguém mais quer fazer alguma questão? Podemos encaminhar para  
102 votação? (Manifestação fora do microfone). **A SRA. ELAINE OLIVEIRA SOARES –**  
103 **Coordenadora da Área Técnica da População Negra/SMS:** Uma consideração  
104 importante, eu acho importante ressaltar que este plano foi construído conjuntamente  
105 com a Estratégia de Saúde Modelo que está aqui, trabalhadores da Estratégia de

106 Saúde Modelo, junto com o Quilombo. Teve reunião conjuntamente da estratégia com  
107 o Quilombo, com a comunidade do Quilombo que está aqui presente, eles fizeram uma  
108 Plenária com informes sobre o recurso e a utilização do recurso. Então, foi amplamente  
109 discutido, passou pela Secretaria de Saúde, pela Coordenação da Rede de Atenção  
110 Primária de serviços especializados e substitutivos, pelo Secretário de Saúde, pela  
111 Coordenação do IMESF para que a gente pudesse conjuntamente tomar esta  
112 deliberação. E foi também levado à Comissão de Saúde da População Negra do  
113 Conselho Municipal de Saúde. Então, ele seguiu vários passos estratégicos para que  
114 hoje a gente pudesse alcançar o melhor resultado para trazer para esta Plenária um  
115 plano de aplicação para o recurso. Estes recursos vão continuar vindo, então, vamos  
116 voltar a este Conselho para apresentar uma nova demanda para o Quilombo do Fidelix  
117 e depois novamente para o Quilombo do Areal, porque estes recursos vêm de uma  
118 forma permanente. E agora, com o cadastro do Quilombo dos Alpes, o Quilombo dos  
119 Alpes também passa a receber este recurso. Então, brevemente, também vamos fazer  
120 um plano de aplicação para o Quilombo dos Alpes. **A SRA. MIRTHA DA ROSA**  
121 **ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e Vice**  
122 **Coordenadora CMS/POA:** Obrigada, Elaine. Eu gostaria, só para a Plenária também  
123 conhecer, não é? Por favor, se coloca de pé a comunidade do Quilombo do Areal e a  
124 equipe da UBS Modelo. (APLAUSOS). Muito obrigada! Então, agora em votação, por  
125 favor, quem é favorável ao **Parecer 41/14**. Por favor, levante o seu crachá. Vinte e um  
126 favoráveis. Contrários? Nenhum contrário. Abstenções? Três abstenções.  
127 **APROVADO**. Muito obrigada, Elaine. (APLAUSOS). **PARECER 42/14 – Santa Casa –**  
128 **Relatório Anual de Atividades e Metas 2013**. Santa Casa está presente? Alguém  
129 representando, por favor!? A mesa. Relatório Anual de Atividades e Metas 2013. Por  
130 favor, se apresente a Plenária. **O SR. ANTONIO SEGUELO – Contador**  
131 **Representante da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre:** A Santa Casa se  
132 faz presente para a aprovação do convênio que nós temos com o Governo do Estado,  
133 que é um aprimoramento na captação de órgãos para transplante. **A SRA. MIRTHA DA**  
134 **ROSA ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e Vice**  
135 **Coordenadora CMS/POA:** Por favor, Leticia, a leitura do parecer. **A SRA. MARIA**  
136 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora**  
137 **Adjunta do CMS/POA:** (Leitura Parecer 42/14). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**  
138 **– Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e Vice Coordenadora**  
139 **CMS/POA:** Obrigada, Leticia. Alguém quer fazer perguntas, adendos? Em votação,  
140 quem é favorável ao Parecer **42/14**, por favor, levante o seu crachá. Contrários? Vinte  
141 um votos favoráveis, nenhum voto contrário. Abstenção? Aprovado o Parecer 42/14  
142 Relatório Anual de Atividades e Metas 2013 com vinte um votos favoráveis, nenhum  
143 voto contrário e duas abstenções. Relatório **APROVADO**. **Parecer 43/14 – Hospital**  
144 **Nossa Senhora Conceição – Habilitação para Coofinanciamento Estadual como**  
145 **Porta de Entrada Hospitalar de RUE**. ... Muito obrigada pela presença, o  
146 representante da Santa Casa. Por favor, alguém representando o Hospital Nossa  
147 Senhora da Conceição está presente? (Manifestação fora do microfone). Então, não  
148 tendo ninguém representando o Hospital Nossa Senhora da Conceição, este parecer  
149 não vai para a Plenária nesta noite, por enquanto. (Falas concomitantes da plenária)...  
150 Tem que ser representante do gestor... (Manifestação fora do microfone). Todos foram  
151 avisados, então, não teve representante... (Manifestação fora do microfone). Tem que  
152 cobrar a representação. **Parecer 44/14 – Hospital Cristo Redentor – Habilitação**  
153 **para Coofinanciamento Estadual como Porta de Entrada Hospitalar RUE**. ...  
154 (Manifestação fora do microfone). Alguém do Hospital Cristo Redentor presente? (Falas  
155 concomitantes da plenária). Não tem ninguém representando o Hospital Cristo  
156 Redentor. Então, este parecer não vai para Plenária. Vai ser retirado. **Parecer 45/14. –**  
157 **SMS – Implantação do Núcleo de Imunizações na Zona Norte de Porto Alegre.**  
158 Alguém representando a Secretaria Municipal de Saúde sobre a Implantação do

159 Núcleo de Imunizações na Zona Norte de Porto Alegre. Por favor... Boa noite, por  
160 favor, se apresente. **A SRA. PATRÍCIA COUTO - Coordenadora do Núcleo de**  
161 **imunizações da CGVS/SMS:** Este núcleo é responsável na Cidade de Porto Alegre  
162 por toda a logística do Programa Nacional de Imunizações aqui no Município. Então,  
163 todas as rotinas das vacinas, as campanhas de vacina, todo o trabalho relacionado  
164 com a vacinação em Porto Alegre é coordenado pelo Núcleo de Imunizações, que é um  
165 núcleo EVDT- Equipe da Vigilância de Doenças Transmissíveis, que fica na CGVS -  
166 Coordenação Geral de Vigilância de Saúde, ali perto do Beira Rio. Então, todo o nosso  
167 trabalho com toda a rede de saúde é no sentido de imunização de toda a população de  
168 Porto Alegre, segundo o programa nacional. Neste momento, a nossa estrutura não  
169 está mais adequada no Município para o quantitativo de vacinas. Só em 2013 nós  
170 movimentamos dois milhões e meio de doses de vacinas. Então, o grupo trabalhou  
171 com isto, entregou e movimentou todas as salas para a vacinação de Porto Alegre.  
172 Então, a rede de frio não comporta mais, não é? Os nossos equipamentos, câmaras,  
173 tantas vacinas. Então, o Ministério está colocando recursos para que todos os  
174 municípios e estados possam reestruturar a sua rede de frio, como se chama. Então,  
175 que a gente possa comprar câmara fria, gerador, outras aparelhagens e transporte  
176 para que a gente possa transportar as doses e, adequadamente, armazenar as doses  
177 de vacinas. Então, é isto que está sendo avaliado hoje. Estes recursos o Ministério está  
178 colocando à disposição do Município e nós estamos, então, com este projeto de ter um  
179 núcleo na zona norte de Porto Alegre. Então, já foi discutido com a coordenação da  
180 rede, com as gerentes. A gente está começando este trabalho para que a gente tenha  
181 além deste núcleo da CGVS, que fica na zona sul, um núcleo na zona norte. Então, as  
182 149 salas de vacinas seriam divididas, por exemplo, 70 na zona norte, 70 na zona sul e  
183 a gente poderia administrar melhor toda a logística de armazenamento, de distribuição,  
184 as campanhas de vacinas. Então, é isto que a gente está solicitando. **A SRA. MIRTHA**  
185 **DA ROSA ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e**  
186 **Vice Coordenadora CMS/POA:** Obrigada, Patrícia. Por favor, Letícia, a leitura do  
187 parecer. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**  
188 **Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** (Leitura Parecer  
189 45/14). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e**  
190 **Terapeutas Ocupacionais e Vice Coordenadora CMS/POA:** Alguma questão? Para  
191 votação, quem é favorável, por favor, levante seu crachá. Vinte e dois favoráveis,  
192 algum contrário? Abstenção? **APROVADO PARECER 45/14**, sobre a implantação do  
193 núcleo de imunizações na zona norte de Porto Alegre, com vinte e dois favoráveis,  
194 nenhum contrário e duas abstenções. Obrigada, Letícia... (Manifestação fora do  
195 microfone). Vinte e dois votos. Obrigada, Patrícia. **INFORMES:** Então, o primeiro  
196 informe, é que a nossa Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde está presente,  
197 então, na Plenária... E ela que está com o informe. **A SRA. DJANIRA CORREA DA**  
198 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Obrigada, boa noite a  
199 todos e a todas, um pouquinho atrasada, mas cheguei. Eu e a Mirtha estivemos sexta e  
200 sábado no Paraná fazendo um curso no Conselho Nacional, que se chama “oficinas  
201 regionais, financiamento e os 25 anos do SUS”. Essas oficinas estão sendo feitas nos  
202 estados, eles juntam dois, três estados e estão fazendo. Lá em Curitiba era para estar  
203 presente o Rio Grande do Sul, que estava presente. Santa Catarina que não foi, não  
204 pode ir, não é que não quisesse, é que não pode ir, e Curitiba. Então, a gente teve dois  
205 dias lá aprendendo como fazer as contas, como fiscalizar bem e foi muito bom. Os  
206 professores eram excelentes e as companhias da Mirtha e da Liane também. E de lá a  
207 gente tirou um planejamento e olhou quais eram os maiores problemas que tinham na  
208 saúde. E aqui a gente fez... Lá na oficina a gente fez um trabalho separado para ver na  
209 hora quais os problemas que tinham tanto lá no Paraná como no Rio Grande do Sul. E  
210 os principais problemas regionais de saúde pública no Rio Grande do Sul:  
211 financiamento, a receita do Conselho Municipal de Saúde não acompanha o

212 crescimento do PIB, Atenção Básica, há necessidade de ter horário de atendimento  
213 estendido, cumprimento das normas e resoluções vigentes, regionalização e  
214 contratação. Também, regulação, dando-se referência e contrarreferência do  
215 profissional, assistência farmacêutica e assistência hospitalar público regional. No outro  
216 grupo, também financiamento, o gestor deve assumir seu papel e combater a  
217 corrupção e a sonegação, investindo nas políticas públicas de saúde a revisão dos  
218 incentivos fiscais, realizando uma discussão macrorregional sobre financiamento... Eu  
219 estou escutando a conversa aí de trás. Atenção Básica: trabalhar com a equipe para  
220 realizar consultas com maior atenção ao paciente, possuir uma equipe  
221 multiprofissional. Foi à solução que eles deram lá, regionalização e contratação,  
222 realizar um pacto regional e regulamentação dos atendimentos dentro da  
223 complexidade, executar uma reunião macrorregional e pacto das ações que cada  
224 região deve assumir, deixar de apresentar dentro dos espaços de decisões papéis  
225 políticos partidários e avançar para possuir caráter de saúde de Estado. No Paraná, o  
226 problema foi financiamento e subfinanciamento, o segundo foi Atenção Básica. A não  
227 priorização da Atenção Básica eles colocaram. Quadro de funcionários, déficit de  
228 funcionários e suas carências em conhecimentos sobre o SUS e suas dificuldades para  
229 atender a população. Depois, no outro grupo, o financiamento e o cumprimento da Lei  
230 Complementar nº 141/12, renovação do quadro de Conselheiros e Conselheiras de  
231 Saúde, capacitação para os mesmos. Atenção Básica, cumprimento das pactuações.  
232 Três, quadro de funcionários, contratação de novos profissionais e capacitá-los... O  
233 outro... Ah, nós trouxemos também o manual de orçamento e finanças para os  
234 conselheiros de saúde. E isto aí a gente vai pôr no nosso link para todos terem acesso.  
235 No site. Isto aí é bem interessante de ler, é grande só! Outro que eu tenho aqui é a  
236 Mostra Regional em Saúde, que está com as inscrições abertas, trabalhadores,  
237 gestores e usuários da Atenção Básica já podem inscrever as suas experiências para  
238 as mostras regionais de saúde para 2014. Os eventos acontecerão em setembro nas  
239 sete macrorregiões do Estado. As mostras regionalizadas são realizadas no Rio  
240 Grande do Sul desde 2005, tendo como aspecto comum o compartilhamento de  
241 experiências de trabalhos e vivências na Atenção Básica. Este ano os relatos serão  
242 organizados em quatro eixos temáticos: Atenção Básica, diversidade, transversalidade,  
243 gestão e ciclos vitais. As inscrições e distribuição dos relatos, das experiências, estão  
244 abertas. Saibam mais nos informes do site da Secretaria Estadual de Saúde do Rio  
245 Grande do Sul. Este aqui, a gente tem o grande prazer de convidar os Conselheiros  
246 que possam ir na segunda-feira para assistir a defesa de dissertação de Mestrado  
247 acadêmico da nossa assessora, a Doutora Heloisa Helena Alencar. O que ela vai  
248 defender é o quadrilátero da educação na saúde em movimentos e a perspectiva do  
249 controle social no caleidoscópio, orientado pelo Professor Doutor Ricardo Burg Cessim,  
250 banca examinadora Doutor Roger dos Santos Rosa, Professora Doutora Soraia Maria  
251 Vargas Cortes, Professora Doutora Olinda Maria de Fátima Lechmann Saldanha. Data  
252 18 de agosto, local sala 202 da PPGCOL, prédio Educa Saúde Campus Centro. Bem  
253 pertinho ali. Então, a gente vai prestigiar a nossa professora e nossa mestra aqui.  
254 Obrigada. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e**  
255 **Terapeutas Ocupacionais e Vice Coordenadora CMS/POA:** Muito obrigada Dja,  
256 Djanira. Eu tenho alguns informes, estou inscrita para alguns informes também...  
257 Chegou para o Conselho o convite de uma audiência pública que vai se realizar no  
258 auditório do Palácio do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul sobre a  
259 humanização da assistência ao parto. No dia 21 de agosto, às 13h30min. Então, tem o  
260 edital e o objetivo. (Leitura Edital). Outro convite: a partir do dia 21 de agosto se dá  
261 anualmente a Semana dos Direitos das Pessoas com Deficiência, e tem a  
262 programação da 17ª Semana Municipal. Dia 21 vai ter a abertura às 11hs no Paço  
263 Municipal, e cada dia tem eventos. Tá? Então, isto vai ser enviado para todos os  
264 Conselheiros na medida em que vai ser possível, é importante a gente poder estar

265 presente para prestigiar. Então, dia 23, no sábado, na Câmara de Vereadores, no  
266 Auditório Anna Terra, vai ter o 1º Encontro de Familiares e Cuidadores de Pessoas  
267 com Deficiência Mental, um lugar para viver, residências inclusivas, privadas para  
268 pessoas com deficiência. Então, vai ser tratado sobre isto no dia 23, dentro da semana.  
269 O Conselho Municipal de Saúde recebeu também a agenda propositiva do Conselho  
270 Nacional de Saúde, é importante, é meio extenso, mas é importante a gente ler para  
271 vocês sobre as propostas que o Conselho Nacional de Saúde está encaminhando para  
272 ser tratado nos Conselhos. **(Leitura Proposta – Anexo I)**... Foi muito extenso, mas é  
273 importante a gente saber, não é? Que o Conselho Nacional de Saúde e o Controle  
274 Social estão reivindicando para os futuros eleitos. Então, isto é importante, da gente  
275 também estar acompanhando este processo eleitoral que é tão importante, que é o  
276 momento político importante. **A SRA. DJANIRA CORREA DA CONCEIÇÃO – CDS**  
277 **Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** E é bom tu saberes que quando a gente  
278 viaja... As pessoas: “Ah, foi viajar”... Para as pessoas saberem o que a gente faz  
279 durante o dia em que a gente está lá. A gente discute, a gente vê as propostas que o  
280 Conselho Nacional de Saúde tem e a gente discute quais são as várias coisas. Isto  
281 aqui também está na pauta, eles sugeriram para nós, que a gente convidasse os  
282 Governadores, os candidatos ao Governo Estadual para virem aqui no Conselho  
283 discutir com a gente, para fazer uma fala. Eles também pediram para a gente  
284 convidar... Agora o Vargas? Não, o Eduardo primeiro... **A SRA. MIRTHA DA ROSA**  
285 **ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e Vice**  
286 **Coordenadora CMS/POA:** Representante da odontologia, o Vinícius... **SRA. DJANIRA**  
287 **CORREA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Bah!  
288 Mudou? **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e**  
289 **Terapeutas Ocupacionais e Vice Coordenadora CMS/POA:** Por favor, Vinícius... **A**  
290 **SRA. DJANIRA CORREA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**  
291 **CMS/POA:** É o Eduardo... (Manifestação fora do microfone). **O SR. VINÍCIUS**  
292 **ANTÉRIO GRAFF – Conselho Regional de Odontologia do RS:** Agora... Isto, a  
293 gente vai dar um informe sobre a mudança da entidade, tá? Então, eu vou convidar o  
294 meu colega Eduardo para fazer a comunicação aqui da mudança da indicação e da  
295 entidade. Ok? **O SR. EDUARDO LUIS ZARDO – Sindicato dos Odontologistas do**  
296 **RS:** Boa noite a Plenária! Boa noite, cidadãos. O informe se resume em trazer para a  
297 Plenária, para a comunidade, enfim, para a comunidade, a mudança da representação  
298 da classe da odontologia no presente Conselho, outrora feito pelo Conselho Regional  
299 de Odontologia que destituiu os seus representantes. Então, a partir deste momento,  
300 na próxima Plenária, o SOERGS, que é o Sindicato dos Odontologistas, vai representar  
301 a classe odontológica através de mim Eduardo Zardo e do Vinícius Graff, que era o  
302 representante do Conselho e como tem vínculo com o SOERGS vai continuar  
303 representando a classe da odontologia. E posso dizer que vamos nos esforçar para  
304 fazer uma representação justa. (APLAUSOS). (Manifestação fora do microfone). **O SR.**  
305 **PEDRO LUÍS DA SILVA VARGAS – Sindicato dos Servidores da CMPA:** Eu, antes  
306 de dar o meu informe, queria manifestar a solidariedade de nossa entidade para com  
307 as famílias que ontem perderam seus entes queridos naquele trágico acidente que  
308 vitimou um dos candidatos a Presidente da República, seus assessores e a tripulação.  
309 É um momento de grande tristeza que se abate sobre aquelas famílias. E nós temos,  
310 antes de qualquer coisa, é enxergar o ser humano que está lá. Não é? Então, o  
311 SINDICAMARA deixa aqui a sua manifestação de solidariedade. Quero também fazer  
312 uma recomendação à mesa diretiva dos trabalhos para que faça uma recomendação à  
313 gestão do GHC pela sua ausência hoje, no que se refere a tratar dos pareceres, a cerca  
314 de matérias importantes para aquelas unidades. Matérias estas que não foram  
315 tratadas, os pareceres não foram votados, foram recolhidos, tendo em vista a ausência  
316 da gestão. Isto é um desrespeito, no mínimo para com o Controle Social, na minha  
317 modesta visão. O meu informe trata da presença hoje na Tribuna Popular, lá na

318 Câmara de Vereadores, do Presidente do SINDSAUDE, o Servidor Arlindo Ritter, que  
319 ocupou aquele espaço para fazer uma denúncia à cerca da perseguição que vêm  
320 sofrendo alguns trabalhadores lá do Hospital Conceição. Ele narra que no dia 05,  
321 quando fazia uma assembleia geral no pátio daquela unidade, ocorreram, eu diria que  
322 ações repressivas por parte da administração, segundo narra ele, inclusive, com a  
323 presença de policiais dentro do pátio da unidade. O que constrangeu, por óbvio, os  
324 trabalhadores que lá estavam exercendo o direito... Trabalhador tem direito sagrado de  
325 manifestação, de assembleia geral... E nós aqui temos que, enquanto controle social,  
326 entender que os trabalhadores são parceiros da sociedade na execução das políticas  
327 de saúde. Quem está lá na ponta exercendo a atividade, representando o Estado nesta  
328 questão principal, é o trabalhador. Então, nós precisamos de trabalhadores satisfeitos,  
329 bem remunerados, respeitados pela administração pública. (Sinalização de tempo  
330 esgotado). Para concluir, Mirtha Zenker, o que mais me chamou a atenção foi parte da  
331 declaração do Arlindo quando se referiu, e daí, Maria Angélica, anota na agenda ali  
332 para a gente conversar com a gestão, quando se referiu à existência de bactérias  
333 letais. Este assunto voltou à tona no âmbito daquela unidade e também citou, o que me  
334 preocupou muito, contratos superfaturados acordados pela administração do Grupo.  
335 Está aqui... A matéria assinada por um jornalista da Câmara de Vereadores, com a  
336 responsabilidade que tem aquele profissional. Então, Angélica e demais Conselheiros,  
337 fica esta informação para vocês de que as coisas não andam muito bem... (Sinalização  
338 de tempo esgotado). Lá pelas bandas do Hospital Conceição. Muito obrigado. **A SRA.**  
339 **LIANE TEREZINHA DE ARAÚJO OLIVEIRA – CDS Centro e Coordenadora Adjunta**  
340 **do CMS/POA:** Boa noite a todas e a todos. Eu queria informar que no dia 7, na última  
341 quinta-feira, na reunião ordinária do Conselho Nacional de Saúde, foi aprovada a  
342 convocação da 15ª Conferência Nacional de Saúde. O tema, para vocês conhecerem,  
343 será: SUS público de qualidade para cuidar bem das pessoas, direito do povo  
344 brasileiro. E já está sendo encaminhado para a Presidenta Dilma assinar, então, a  
345 convocação e as etapas municipais e estaduais, que deverá indicar as diretrizes e  
346 eleger os delegados, deverão acontecer entre março e julho de 2015 a etapa nacional,  
347 depois de muita discussão, porque em princípio seria em agosto, mas vai ficar  
348 realmente para novembro de 2015. Tá? E estão solicitando, nós do Conselho Nacional  
349 estamos solicitando que tenha realmente uma efetividade depois no monitoramento  
350 destas demandas que saírem destas diretrizes da Conferência Nacional de Saúde.  
351 Então, que todos os Conselheiros municipais e estaduais, que sejam mais... Que  
352 cobrem mais. Não é? Porque, na verdade, sempre se fala... (Manifestação fora do  
353 microfone). Inclusive, a ideia é fazer encontros, seminários, inclusive vai vir... Eu vou  
354 trazer mais informações, vai ter até ações virtuais para que possa se fazer um resgate  
355 desde a 8ª até ao presente momento. Vai ser bem difícil, mas a gente cria uma  
356 expectativa positiva com todas as ações que estão sendo programadas, mas depois,  
357 na próxima reunião, eu trago para vocês. (Sinalização de tempo esgotado). Obrigada.  
358 **A SRA. DJANIRA CORREA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**  
359 **CMS/POA:** Dona Jussara. **A SRA. JUSSARA BARBEITOS GIUDICE – CDS**  
360 **Sul/Centro-Sul:** Vocês vão ter que ter paciência, eu estou quase sem voz. Boa noite a  
361 todos. Em especial àquelas pessoas que comparecem pela primeira vez no nosso  
362 Conselho Municipal de Saúde. Eu estou aqui para pedir, para informar e que todos os  
363 Conselheiros tenham conhecimento. Se bem que pelo cálculo que eu fiz são somente  
364 29 presentes e nós deveríamos estar com todas as cadeiras reservadas com  
365 conselheiros ou conselheiras; mas é assim que funciona, quem quer vem e faz as  
366 coisas. Pedir mais uma vez que a Equipe de Saúde Mental da Região Centro Sul seja  
367 contemplada com mais psiquiatras, que estão faltando, e mais psicólogos. Por quê?  
368 Temos conhecimento de fontes fidedignas que compareceram no Conselho Distrital de  
369 Saúde da nossa região que: consultas para pacientes da Equipe de Saúde Mental é  
370 em um prazo de cinco em cinco meses. E até um mês atrás, eu vou repetir de novo

371 aqui, porque tinha muita gente que não estava na reunião, que 519 pessoas ficaram  
372 sem poder agendar consultas porque uma psiquiatra tinha sido transferida e mais 400  
373 pacientes que não puderam ser avaliados ainda, totalizando dá quase 1.000 famílias  
374 sem atendimento, sem acompanhamento. O que está havendo com a nossa Região  
375 Sul/Centro Sul? Não sei das outras e não me interessa, se bem que eu represento  
376 parte aqui no Conselho Municipal de toda Porto Alegre. A nossa região está  
377 desassistida. Quando eu comentei da transferência da psiquiatra existente lá para o  
378 Cruzeiro o Secretário disse assim: “Não seria a ida dela que resolveria os nossos  
379 problemas”; se ela continuar? Sim, resolveria, ela estava atendendo suas 900 famílias  
380 só que de cinco em cinco meses. Como é que nós podemos admitir que essas  
381 pessoas, eu não vou dizer de saúde mental, problemas de doenças mentais... As  
382 equipes deveriam ter o nome de Equipes de Doença Mental e não Equipe de Saúde  
383 Mental, porque é um faz de conta na nossa região a Equipe de Saúde Mental. Ela  
384 atendia a todos em um espaço de cinco em cinco meses. Mandaram um médico que  
385 vai para o matriciamento, e só um, e nós precisamos de quatro. Tem dois agora,  
386 chegou mais um com 20 horas, 20 mais 20 dá 40. Vai continuar a consulta de cinco em  
387 cinco meses. (Sinalização de tempo esgotado). Só para concluir... O que acontece,  
388 quando disseram Doutor Claudio e Doutor Alexandre, eram de 70 horas, a média era  
389 de dois meses a três meses. Então, gente, nós podemos admitir que o nosso ente  
390 tenha duas consultas ao ano? Nós estamos brincando e mentido na cara do povo que  
391 existe Equipe de Saúde Mental na nossa região. Eu acho que é um caso muito grave  
392 este. E pediria que o Conselho Municipal de Saúde, através de seu núcleo,  
393 encaminhasse até o Ministério Público pedindo providências, porque não é possível  
394 mais continuar assim. E para finalizar... (Manifestação fora do microfone). Mas eu  
395 respiro com uma dificuldade e falo menos e preciso de mais um minuto. (RISOS).  
396 (APLAUSOS). Então, nós precisamos de no mínimo mais dois psiquiatras, mas não  
397 com 20 horas. Não resolve 20 horas... Só para concluir, a Letícia disse um dizer aqui,  
398 foi projetado... Então, eu queria a faixa para trazer de novo, mas dizia mais ou menos  
399 assim: “Queremos saúde de qualidade, precisamos, merecemos e exigimos”. É o  
400 nosso direito. Então, que forme uma equipe completa de saúde mental da nossa  
401 Região Sul/Centro Sul. Tenho que concluir. Há dois meses quase, pedimos a presença  
402 e convidamos a Dona Loiva, que é responsável pela área técnica de saúde mental.  
403 Não compareceu, nem ao menos respondeu. Mandou uma resposta através da  
404 gerência, o convite não foi da gerência, foi do Conselho, foi do núcleo do Conselho  
405 Distrital de Saúde e não sabíamos que depois daquela vez, mais duas reuniões,  
406 ferveram, e como ferveram... (Sinalização de tempo esgotado) Só que estas pessoas  
407 ganham pouco, têm que cuidar dos seus doentes, porque nós esperamos 400 pessoas  
408 aqui. Mas não faz mal que tenham vindo só quatro, porque como dizia a Madre Tereza  
409 de Calcutá: “Eu sou um pássaro que leva uma gotinha de água para o oceano”. E eu  
410 sou uma gotinha, mas eu vou lutar e trabalhar pela saúde mental, que aflige não só a  
411 Região Sul, mas toda Porto Alegre. Isto é onda de Equipe de Saúde Mental, muda o  
412 nome equipes de doenças mentais cada vez mais agravantes. (APLAUSOS). **SRA.**  
413 **DJANIRA CORREA DA CONCEIÇÃO – Conselho Distrital Restinga e**  
414 **Coordenadora do CMS:** Dona Jussara, só para a senhora saber, ontem esta foi à  
415 pauta da nossa Plenária do Conselho Distrital da Restinga. Nós estamos sem  
416 psiquiatra para atender as crianças lá, e o Secretário disse que o psiquiatra pode  
417 atender e quando não tiver ele pode combinar com Atenção Básica e fazer um trabalho  
418 conjuntamente com a Atenção Básica. Daí, lá na Restinga, até que eles estão  
419 fazendo... Tem um posto de saúde que está fazendo um belo trabalho lá, mas aquele  
420 posto é diferenciado, que é o Castelo. Eles fazem aquelas rodas com a menina que fez  
421 o curso e daí o médico vai lá, então, faz o atendimento... Olha, uma experiência bem  
422 bacana que está saindo lá. Ela faz terapia comunitária... E sabem que daí o médico  
423 está indo e olhando as crianças de vez enquanto e referencia para a Atenção Básica. A



424 Atenção Básica, quando vê que não tem capacidade de resolver, manda para o  
425 psiquiatra. E eu fiquei bem interessada naquilo, está bem legal o trabalho lá. Cíntia  
426 Silveira. **A SRA. CÍNTIA SILVEIRA – Coordenadora USF Moradas da Hípica:** Eu vim  
427 aqui para reforçar o que a dona Jussara falou, que realmente está bem necessitado o  
428 psiquiatra lá naquele posto. Inclusive, a Moradas da Hípica manda pacientes para lá,  
429 não está tendo condições de ser atendido. Várias pessoas só querem tomar remédio,  
430 tomar remédio e se chapar. Não tem um atendimento alternativo. Tá? Então, eles estão  
431 desistindo do tratamento. Isto não é legal, gente, porque daí vai sair louco para tudo  
432 quanto é lado, com o perdão da palavra, e aí vai ser muito pior a situação. Então, eu  
433 acho que tem que se tomar uma providência. E eu gostaria de fazer uma pergunta ao  
434 Conselho, há uma pessoa da equipe que vai de posto em posto saber quais são as  
435 necessidades? Isto é uma coisa que deveria ter sido elaborada, porque eu acho assim  
436 ó: não tem porque a coordenadora do posto ir lá na Secretaria de Saúde e dizer: “Estou  
437 precisando disto aqui”. Ela perdeu o tempo dela, as horas dela de tratar as pessoas, de  
438 trabalhar com as pessoas para ir lá na Secretaria para dizer o que está faltando. Eu  
439 acho que a Secretaria, como órgão de coordenação, tinha que se interessar em ir nos  
440 postos e não ao contrário. Acho que isto aí tem que ser uma coisa bem elaborada.  
441 Porque eu não acredito que não tenha nenhuma pessoa, ou três, ou quatro, que possa  
442 fazer uma equipe e ir lá saber - Ó, fulano, tu estás bem? Do que estás precisando?  
443 Teve um dia que eu fui ao posto fazer um curativo e não tinha esparadrapo, gente! Isto  
444 é um absurdo! Todos nós... Quem é que não paga SUS aqui? Quem é que não  
445 desconta SUS no contracheque aqui? Pode levantar a mão! Todo mundo desconta! Eu  
446 não acredito que os meus R\$ 100,00, o seu, o seu, o seu, os R\$ 200,00 não vai dar  
447 para comprar esparadrapo? Isto é um absurdo! E eu fico mais indignada ainda quando  
448 chega alguém e diz: “É gratuito!” Mentira! O SUS não é gratuito! É uma mentira, é uma  
449 ilusão que está sendo passada. O SUS é um convênio obrigatório, porque não tem  
450 como tu dizeres que não, ele vem descontado no nosso contracheque. (Sinalização de  
451 tempo esgotado). Então, ele tem obrigação de nos suprir, seja para qual for à doença.  
452 Aqui foi falado que o psiquiatra passa para a coordenação. Quer dizer que a  
453 coordenação deixa de fazer um outro trabalho para fazer o trabalho que o psiquiatra  
454 deveria fazer? Então, isto é um absurdo. E a gente gostaria que a coordenação desse  
455 um parecer de data, de momento, não a curto, mas a longo prazo, para esta situação  
456 que está sendo feito lá na Camaquã, porque além da Camaquã tem o Beco do Adelar.  
457 Então, nós temos Beco do Adelar, Moradas da Hípica e quem sabe Deus lá o que  
458 mais. Então, isto é muito importante, gente. Muito obrigada. (Sinalização de tempo  
459 esgotado). (APLAUSOS). **A SRA. DJANIRA CORREA DA CONCEIÇÃO – Conselho**  
460 **Distrital Restinga e Coordenadora do Conselho Municipal da Saúde:** Jair Macedo.  
461 **O SR JAIR MACHADO – Conselho Local UBS Camaquã:** Bom, pessoal, vim reforçar  
462 aqui a colocação da dona Jussara. Aliás, em uma reunião do OP, em final de abril,  
463 início de maio, foi solicitada a presença do Secretário de Saúde Casartelli para discutir  
464 a situação que já se arrasta há bastante tempo. Não é só a saúde mental que falta lá  
465 na UBS Camaquã, mas esta é uma prioridade. Falta farmacêutico, falta clínico... Os  
466 clínicos estão sobrecarregados com os doentes da saúde mental. Tem orientação da  
467 Secretaria da Saúde que eles procurem o clínico para receber o medicamento. Então, o  
468 clínico deixa de atender outros pacientes para poder atender o pessoal da saúde  
469 mental. É uma pena, eu esperava que o Secretário estivesse aqui para que eu pudesse  
470 me dirigir pessoalmente a ele. Fato que ele também não compareceu na reunião lá,  
471 mandou um representante, o Secretário Adjunto Jorge, que fez anotações, ficou de nos  
472 dar um retorno, isto foi em final de abril, início de maio e nós já estamos em agosto e a  
473 situação continua a mesma. Eu espero providências. Muito obrigado. (APLAUSOS) **A**  
474 **SRA. DJANIRA CORREA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**  
475 **CMS/POA:** Seu Antônio Baltazar. **O SR. ANTÔNIO ILDO BALTAZAR – CDS**  
476 **Sul/Centro-Sul:** Eu acho que aqui, quando nós falamos em direito, tudo bem, todo

477 mundo gosta da palavra “direito”, não é? Porque protege, mas o que antecede tudo  
478 que está acontecendo aqui é o dever. E antes de existir toda esta estrutura do SUS o  
479 cidadão cumpriu com o seu dever. Ele pagou. Então, ele tem um crédito antecipado e  
480 este crédito antecipado, que se dá através da prestação de um serviço e este serviço é  
481 de saúde. Então, eu acho assim, que antes tem os deveres do cidadão e os direitos. E  
482 é o usuário que patrocina tudo isto que está acontecendo aqui esta noite, o SUS, as  
483 redes de saúde; mas eu acho que precisa fortalecer os elos desta rede. Fortalecendo  
484 estes elos nós vamos ser uma sociedade mais satisfeita, mais saudável, menos  
485 violenta, porque a maioria das doenças tem um aspecto psicológico, ela é somatizada  
486 através de problemas de origem psicológica. Esta congestão de notícias que a gente,  
487 lógico, não pode fazer como um avestruz, de não assistir, não ouvir as notícias, isto  
488 tudo leva a pessoa a um mal estar. (Sinalização de tempo esgotado). Então, por isto,  
489 eu peço a vocês que tenham consciência e ocupem o tempo de vocês com todo este  
490 bom grado que vocês estão tendo aqui, para achar uma forma de atingir a população  
491 através de uma comunicação mais eficaz, mais simples, que fale a linguagem do  
492 usuário. Muito obrigado. (APLAUSOS). **A SRA. DJANIRA CORREA DA CONCEIÇÃO**  
493 **– CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Seu Paulo... Liane. **A SRA. LIANE**  
494 **TEREZINHA DE ARAÚJO OLIVEIRA – CDS Centro e Coordenadora Adjunta do**  
495 **CMS/POA:** Bom, agora eu quero fazer um convite para vocês todos. Eu gostaria muito  
496 de poder vê-los caminhando conosco no domingo, porque nós vamos realizar a nossa  
497 11ª Edição da Caminhada das Vitoriosas. Este ano o nosso tema é: A cada passo uma  
498 vitória. Como diz aqui na camiseta. E estas imagens simbolizam as nossas famílias, os  
499 nossos amigos, os nossos colegas que são tão importantes nas nossas vidas para que  
500 a gente possa superar a doença e ter uma vida prolongada... Eu olhei o Professor  
501 Roger agora e lembrei tanto aquele dia da pesquisa que todas as vitoriosas lá do  
502 IMAMA realizaram e participaram junto a uma pesquisa da UFRGS. E o Professor  
503 Roger estava na banca. E olhando para ele lembrei muito daquela pesquisa, muito de  
504 tudo o que foi falado ali. Não é? E aparece muito forte a questão das pessoas nos  
505 apoiarem, nos darem força para que a gente possa ter uma vida saudável pós-câncer,  
506 que é uma doença que assusta tanto as pessoas. E para nós, para o nosso orgulho, na  
507 caminhada aparecem pessoas pedindo a faixinha que a gente usa – “Eu tive câncer e  
508 me curei”, que tiveram outros tipos de câncer e que vão lá caminhar com a gente.  
509 Então, o apoio da comunidade de Porto Alegre, a gente está sabendo que vão vir  
510 pessoas da Grande Porto Alegre e de outras cidades também já estão se mobilizando  
511 para vir. No ano passado nós tivemos quase 5.000 pessoas. Nós estamos este ano  
512 esperando... (Sinalização de tempo esgotado)... Superar este número. E eu gostaria  
513 muito de ver todos vocês lá. Se puderem a gente vai ficar muito feliz. (Manifestação  
514 fora do microfone). Então, ela sai do Parcão, em torno de 10h30min, e a gente caminha  
515 até a Redenção. Normalmente vão famílias inteiras. Levam as crianças com as  
516 bicicletas, levam o cachorrinho até de camiseta. É um ambiente saudável, gostoso,  
517 música boa, tem uma DJ muito legal que vai fazer tudo voluntariamente para a gente.  
518 As músicas já estão separadas lá. Vamos celebrar a vida, gente, isto é muito  
519 importante. Então, é isto que a gente pede. E a cada passo uma vitória, é porque a  
520 cada dia nós consideramos um novo passo uma nova vitória e eu vou festejar no mês  
521 que vem no dia 10, 18 anos de vida, de sobrevivida pós-câncer. E eu tenho muito a  
522 celebrar, principalmente por ter conhecido cada um de vocês. Obrigada. (APLAUSOS).  
523 **A SRA. DJANIRA CORREA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**  
524 **CMS/POA:** Seu Paulo. Santa. (Manifestação fora do microfone). **A SRA SANTA:**  
525 (Manifestação fora do microfone). Eu venho reforçar a fala da dona Jussara e a fala da  
526 colega que falou agora. Trabalhei quase 40 anos na saúde e hoje eu também me  
527 encontro como uma sobrevivente de duas situações de câncer. Então, a nossa saúde  
528 em geral está precária. Não é novidade para ninguém aqui, é o que se vê diariamente  
529 em todas as notícias televisivas, escrita, enfim. Os nossos gestores da saúde, é um

530 pouco caso, uma falta de respeito com os usuários a cada dia que passa, cada dia que  
531 passa ela está pior. Há poucos dias eu vi uma declaração do Doutor Camargo, também  
532 falando que ele ainda faz transplante de pulmão, porque Santa Catarina colabora. E o  
533 que é o sistema de Santa Catarina? Eles têm rede, os hospitais trabalham em rede. E  
534 aqui o que a gente tem? Uma gestão picuinha, que não podemos se comunicar com  
535 ninguém, cada um com o seu quadrado. Então, é muito triste, trabalhei quase 40 anos  
536 na saúde e a gente vê a cada dia piorando... Enfim, os hospitais superlotados... Eu pelo  
537 menos vou trazer um alento... (Sinalização de tempo esgotado). Eu não sei se tem  
538 alguém do Parque Belém hoje para falar? Tem uma pequena notícia... Não tem  
539 ninguém? Eu faço parte da Câmara Técnica do Parque Belém e esta semana, dia 12,  
540 teve uma audiência pública lá e estão acertando os ponteiros, digamos assim... E foi  
541 assinado que o hospital comece a atender. E vai ter uma emergência fechada, houve  
542 toda uma explicação da nova Coordenadora... Então, nós temos lá a saúde mental  
543 também. Então, eles estão atendendo... Como o tempo é restrito eu não vou me  
544 estender mais. Obrigada. (APLAUSOS) **O SR. PAULO GOULART DOS SANTOS –**  
545 **CDS Noroeste:** Fernando... Fernando, faça o favor! É uma coisa... Um assunto que eu  
546 já trouxe diversas vezes aqui, consulta para oftalmo. Agora foi para exagerar. Na última  
547 reunião do Conselho Distrital lá foram os representantes: o seu Ademar da Vila Nazaré,  
548 o seu Ênio do Jardim Itu e eu representando o Floresta. Estão levando todo o pessoal  
549 da zona norte para o Hospital Vila Nova. Bom, qual o problema? O problema que  
550 amanhã, por exemplo, eu falei hoje com um usuário, ele vai ter que sair às 5h30min do  
551 Bairro Floresta para estar às 7h30min lá no Hospital Vila Nova. E o pessoal da Nazaré,  
552 eles não estão indo consultar. Então, nós estamos perdendo... Por quê? São quatro  
553 passagens para sair da Nazaré para ir lá para a Vila Nova. Não é todo mundo que tem  
554 dinheiro para pagar as passagens e nestas não é só o idoso que ocupa o serviço de  
555 oftalmo. Não é? Têm jovens que também ocupam. Eu sei que não está regionalizado,  
556 mas eu acho que vocês têm que dar um olhar diferenciado. Eu, por exemplo, ponho em  
557 dúvida, será que a zona norte o pessoal está adoecendo mais... Porque não dividir  
558 então, a Cidade, este pessoal do Centro ir para lá ser atendido no Vila Nova? Nós  
559 temos atendimento no Postão do IAPI, no Banco de Olhos, temos no Conceição e  
560 temos no Banco de Olhos. Daí estão mandando muita gente para o hospital e estão  
561 perdendo as consultas. O pessoal não vai. Não pode se locomover. Então, eu acho que  
562 tem que ter um olhar especial para este problema aí. Obrigada. **A SRA. MIRTHA DA**  
563 **ROSA ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e Vice**  
564 **Coordenadora CMS/POA:** Os informes encerraram e vamos passar a palavra para o...  
565 (Manifestação fora do microfone). Para poder a gestão responder. **A SRA. ROSANE**  
566 **TEREZINHA BALTAZAR – Secretária Municipal de Saúde:** Eu pedi para responder  
567 em especial para a dona Jussara e todos os representantes da Região Sul/Centro Sul  
568 que manifestaram as questões em especial da saúde mental lá da região. É importante  
569 dizer, primeiramente, para a Conselheira Cíntia, que a organização do território, ela se  
570 dá com a gerência daquela região. A gerência conta com apoiadores sim, que  
571 acompanham as Equipe de Saúde da região, procuram fazer uma aproximação para  
572 que estas questões trazidas aqui, em especial de material e de equipamentos, possam  
573 atender para que aquele serviço não fique desassistido, mas também com o apoio... A  
574 gente se aproxima para discutir e organizar com aquela equipe, porque precisam todos  
575 de trabalho e em especial o acolhimento, que a gente vem a bastante tempo discutindo  
576 e identificando que é este formato de atendimento com qualidade que queremos para  
577 todos os cidadãos. Então, eu quero primeiro, dona Jussara, lhe dizer assim: eu me  
578 coloco à disposição para participar de uma reunião do Conselho Distrital, para  
579 apresentar este trabalho da Equipe de Saúde Mental. São importantíssimos todos os  
580 profissionais, mas os profissionais da Equipe de Saúde Mental, em especial, trabalham  
581 com uma ferramenta que se chama “apoio matricial”. Então, poder falar o que é este  
582 apoio matricial e dos resultados positivos que a gente vêm encontrando. Já viemos

583 desenvolvendo em outras regiões e queremos isto para a Região Sul/Centro Sul.  
584 Então, eu gostaria de receber do Conselho Distrital esta data para poder mostrar, listar  
585 os dados, a importância deste trabalho e os resultados que apresenta para a equipe. A  
586 gente ampliou a Equipe Saúde da Família... Eu não lembro o número agora de cóp, não  
587 sei se o Fernando lembra daquela região, para que justamente esta equipe de Atenção  
588 Básica possa fazer este acolhimento. E junto com a equipe matriciadora de saúde  
589 mental tentar resolver as questões daquele cidadão dentro da sua equipe. Então,  
590 reforço isto e quero deixar aqui este manifesto, porque faço questão de apresentar lá  
591 estes dados e também da Região Sul/Centro Sul. Tá? Obrigada. **O SR. FERNANDO**  
592 **RITTER – Secretaria Municipal de Saúde:** Complementando, com relação ao Parque  
593 Belém que foi introduzido agora nas falas, sim ele esta abrindo alguns serviços, houve  
594 contratualização com a Secretaria Municipal de Saúde, não diferente do que já tinha  
595 sido pactuado em contratos anteriores. Houve uma adequação de área física lá no  
596 Parque Belém, foi feito com recursos próprios da própria instituição. Foi feita uma visita  
597 por parte da Vigilância... Destes novos locais. Então, foram alguns serviços que estão  
598 sendo retomados. **A SRA. ROSANE TEREZINHA BALTAZAR – Secretaria Municipal**  
599 **de Saúde:** Só porque lembrei a questão que foi relatada aqui, da aproximação com os  
600 hospitais. Então, é importante a senhora saber, sim, a Secretaria Municipal de Saúde  
601 tem uma agenda que acontece desde o início do ano, se não me engano ela é  
602 bimestral, não é, Rita? Bimestral com os hospitais. (Manifestação fora do microfone).  
603 Bimensal com os hospitais aqui na Secretaria. Então, sim a gente vem já fazendo uma  
604 aproximação há bastante tempo. Para esclarecer assim para a senhora que comentou  
605 aqui. **O SR. GABRIEL ANTÔNIO VIGNE – CDS Noroeste:** Eu ouvi hoje que estaria  
606 sendo aberto 50 novos leitos no Hospital Parque Belém. Está notícia não nos foi dada.  
607 Eu estou sabendo pela imprensa, hoje pela manhã. Eu gostaria de confirmar com o  
608 Secretário. Obrigado. **O SR. FERNANDO RITTER – Secretaria Municipal de Saúde:**  
609 Na realidade, é o seguinte: tem uma contratualização de prestação de serviços e o  
610 hospital adequou a área física para o que pactuou. Tá? Então, o Município vai pagar de  
611 acordo com o que for produzido naquele hospital. Tá? Então, a quantidade de leitos é  
612 suficiente. E são sim 50 leitos e sim que estarão sendo abertos. (Falas concomitantes  
613 da plenária). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e**  
614 **Terapeutas Ocupacionais e Vice Coordenadora CMS/POA:** Foi feito o  
615 encaminhamento... Encaminhar para o Ministério Público, mas a gestão está fazendo  
616 um outro contraponto. Então, eu gostaria só em forma de encaminhamento, como é  
617 que vocês estão enxergando esta forma de encaminhamento? Primeiro, esta reunião  
618 com o gestor para depois o encaminhamento para o Ministério Público? Ou permanece  
619 o encaminhamento para o Ministério Público? **A SRA. JUSSARA BARBEITOS**  
620 **GIUDICE – CDS Sul/Centro-Sul:** Dizer o seguinte, que o matriciamento, é a minha  
621 opinião e de 60 pessoas que foram na reunião, é um faz de conta. Por quê? Se dentro  
622 da própria Equipe de Saúde Mental os psiquiatras não dão conta, como é que o  
623 matriciamento vai fazer isto? E no nosso matriciamento da Região Centro Sul vai  
624 chegar mais um psiquiatra, sinal que não está funcionando como deve, porque vai  
625 chegar um outro psiquiatra para lá, aqueles dois que o Secretário disse que estavam  
626 sendo enviados para o Camaquã sim, a área física do Camaquã, apenas para a Equipe  
627 de Saúde Mental e o outro para o matriciamento. Eu acho que tem dar um voto de  
628 consideração para com a Doutora Rosane, que vai ser convidada, já fica hoje o convite:  
629 primeira segunda-feira de cada mês é a nossa reunião, das 18h30min às vezes, até às  
630 21hs, mas em geral até às 20h30min. Depois disto, então, com a Plenária a gente  
631 resolve o que deve ser feito. Muito obrigada. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**  
632 **Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e Vice Coordenadora**  
633 **CMS/POA:** Então, vamos para a pauta, convido o representante da Saúde Bucal que  
634 tem 20min para a apresentação. E daí vai ser aberto. Nós temos hoje dois pontos, que  
635 é a saúde bucal e depois a aprovação do regimento interno padrão das comissões de

636 temáticas, que é o segundo momento. **A SRA. EVELISE TAROCO DA ROCHA –**  
637 **Coordenação da Área Técnica de Saúde Bucal/SMS:** Vou apresentar como está a  
638 nossa rede de saúde bucal hoje (**Apresentação – Anexo II**). Então, fazem parte da  
639 área técnica eu enquanto coordenadora, a Evelise Klein da Rosa, que é técnica em  
640 saúde bucal e Sibila Persici, cirurgiã dentista. Trazendo um pouquinho da evolução da  
641 saúde bucal dentro da Rede de Atenção Primária do Município, a gente teve uma  
642 grande evolução das equipes de saúde bucal de 2010 até 2014. Então, em 2010 a  
643 gente apresentava 17 equipes de saúde bucal atuando na Atenção Primária, tanto que  
644 hoje, com uma evolução importante neste período, hoje apresentamos 105 equipes de  
645 saúde bucal no Município. Número de Centro de Especialidades Odontológicas, nós  
646 tínhamos em 2010 dois centros de especialidades e hoje nós temos 100 Centros de  
647 Especialidades Odontológicas no Município, que eu vou apresentar depois quais são.  
648 Então, a nossa rede é composta dentro das oito gerências distritais. Nós temos 106  
649 unidades de saúde com equipe de saúde bucal primária, 105 equipes de saúde bucal  
650 habilitadas, nós temos 11 equipes de saúde bucal em processo de habilitação, foram  
651 enviadas para o Estado e para o Ministério da Saúde, 06 Centros de Especialidades  
652 Odontológica e 08 referências hospitalares para questões de alta complexidade.  
653 Apresentando, então, onde estão as nossas equipes, os nossos centros. Na Gerência  
654 Centro nós temos 04 unidades, 02 unidades de saúde com equipe de saúde bucal. O  
655 Centro de Especialidades Odontológicas de referência é o Centro de Saúde Santa  
656 Marta. Nós temos no Centro uma cobertura de 8% da população. A gente considera  
657 que é a cobertura mais baixa que a gente tem no Município, também é a maior  
658 população que a gente tem dentre as gerências, o menor número de equipes e o  
659 menor número de unidades. Então, a ampliação é bastante complicada nesta região.  
660 Na Gerência Noroeste Humaitá/Navegantes/Ilhas, nós temos na Região Noroeste 33%  
661 de cobertura de equipe de saúde bucal, na Região Humaitá/Navegantes 54% e na  
662 Região Ilhas 90% de cobertura da população por equipe de saúde bucal. Considerando  
663 que a Região Ilhas é a região mais vulnerável que nós temos no Município. Os centros  
664 de especialidades para estas regiões são o CEO IAPI e na Região Ilhas é o Centro de  
665 Especialidades, é o Santa Marta pela facilidade de acesso por estar localizado no  
666 Centro. Na Gerência Norte/Eixo Baltazar nós temos como Centro de Especialidades o  
667 CEO do Hospital Conceição, o CEO GHC. Na Região Norte a gente tem 37% de  
668 cobertura na saúde bucal e na Região Eixo Baltazar 34%. Região Leste/Nordeste.  
669 Então, na Região Leste a gente tem dois CEOs de referência. O CEO Bom Jesus e o  
670 CEO GHC está dividido. Não é? Então, nós temos na Região Leste 40% de cobertura  
671 de equipe de saúde bucal e a referência especializada é dividida entre o Hospital  
672 Conceição e o CEO Bom Jesus. Na Região Nordeste 63% de cobertura, também é  
673 uma das regiões vulneráveis do Município. E o CEO de referência é o GHC. Região  
674 Sul/Centro Sul, cobertura de equipe de saúde bucal 34%, a referência é o CEO da  
675 Glória/Cruzeiro/Cristal, que fica localizado dentro da Vila dos Comerciantes. Região Sul,  
676 a mesma referência do Glória/Cruzeiro/Cristal, com 26% de cobertura. Região  
677 Glória/Cruzeiro/Cristal, na Região Glória 31% de cobertura de equipe de saúde bucal,  
678 referência é o CEO da Glória/Cruzeiro/Cristal, na Região Cruzeiro 28% com o mesmo  
679 CEO de referência e na Região Cristal 48%. Região Partenon/Lomba do Pinheiro:  
680 Região Partenon 32% de cobertura de equipe de saúde bucal, a referência é o CEO  
681 Bom Jesus. Cobertura de equipe de saúde bucal da Lomba do Pinheiro 49% atendido  
682 como atenção especializada o CEO Bom Jesus. Restinga/Extremo Sul: Restinga 41%  
683 de cobertura de equipe de saúde bucal, a referência é o CEO Santa Marta e Extremo  
684 Sul 44% e a referência também é o CEO Santa Marta. Não é? Nós temos a previsão de  
685 abertura de um CEO nesta região que estará dentro da região do Hospital Restinga.  
686 Então, o que fazem as equipes de saúde bucal dentro da atenção primária? Essas  
687 equipes estão dentro da Unidade de Saúde fazendo acolhimento das demandas de  
688 saúde bucal, atendimento à demanda programada e atendimento à demanda

689 espontânea que surge. Atendimento clínico dentre as restaurações, ortodontia,  
690 raspagem de tártaro, curativos, aplicação de flúor, extração dentárias e pequenos  
691 procedimentos cirúrgicos, também e atividades educativas em grupo dentro da Unidade  
692 de Saúde e do território. Dentre eles os Grupos Saúde Bucal, Grupos de Tabagismo,  
693 Grupos de Idosos, Grupos de Gestantes. Hoje temos muitos dentistas fazendo testes  
694 rápidos para a detecção de HIV, hepatites virais. E um trabalho importante que é  
695 realizado pelas equipes de saúde bucal também, junto à população de escolares, é o  
696 Programa Saúde na Escola. A produção das nossas equipes de saúde bucal no ano de  
697 2013, a gente teve esta ampliação na rede, em torno de 67.000 pessoas tiveram  
698 acesso ao atendimento odontológico. Isto gerou 611.000 procedimentos odontológicos  
699 na Atenção Básica, 42.000 pessoas, aproximadamente, tiveram orientação de  
700 escovação dental supervisionada, 29.000 escolares participaram de atividades  
701 educativas em saúde bucal na escola, e 44.642 atendimentos odontológicos de  
702 urgência realizados pela atenção básica e pelo serviço de Pronto Atendimento que nós  
703 temos dois no Município, que são: o Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul e do Grupo  
704 Hospitalar Conceição. E nos nossos centros de especialidades nós tivemos 86.718  
705 procedimentos odontológicos especializados. Então, aqui dentro dos CEOS, quais são  
706 as nossas ofertas? A gente oferta, todos os CEOS dispõem de atendimento de  
707 endodontia, que é o tratamento de canal, todos dispõem de atendimento em  
708 periodontia, que é o tratamento especializado em doenças da gengiva, pacientes com  
709 necessidades especiais, cirurgias de média complexidade, estomatologia nós temos no  
710 CEO Santa Marta, Glória/Cruzeiro/Cristal e UFGRS, e prótese no CEO GHC para  
711 região de referência. Então, aqui a gente tem a área de abrangência de cada CEO e o  
712 que dispõe em cada serviço de especialidade, dentro da produção dos CEOS, dentro  
713 do quadrimestre de 2014, nós tivemos a oferta de 3.732 primeiras consultas ofertadas  
714 de atendimento odontológico especializado, 2.339 primeiras consultas realizadas neste  
715 1º quadrimestre, o que significa que nós tivemos 1.393 faltas. Nós estamos hoje com  
716 37% de absenteísmo nas especialidades odontológicas. Então, falamos da atenção  
717 primária, atenção especializada, falando um pouquinho da atenção terciária, a gente  
718 tem 08 hospitais de referência para atendimento de pacientes com necessidades  
719 especiais que precisam de intervenção em bloco cirúrgico, nós temos o Hospital Nossa  
720 Senhora do Conceição, o Hospital Presidente Vargas. Para atendimento de cirurgias  
721 eletivas de alta complexidade nós temos o Hospital de Clínicas, a PUC e a Santa Casa,  
722 para atendimento de traumatismo bucofacial, traumas de face e dentários também, o  
723 Hospital de Clínicas... Desculpe, o Hospital Cristo Redentor e o Hospital de Pronto  
724 Socorro. Em estomatologia nós temos o Hospital de Clínicas e o Hospital da PUC, que  
725 são casos de lesões de boca, que são encaminhados para atendimento de terciários.  
726 Onde a gente avançou na Rede de Saúde Bucal no Município? Então, a gente teve  
727 uma ampliação aí de 17% equipes para 105 equipes, agora em 2014, que deu uma  
728 ampliação em mais de 500%. Não é? De Equipe de Saúde Bucal na atenção primária,  
729 a ampliação é bastante grande, porém nós sabemos que temos muito a avançar na  
730 ampliação do número de equipes. Nós temos, mesmo com esta evolução de 500%, a  
731 gente tem ainda uma cobertura em torno de 33% da população de Porto Alegre.  
732 Ampliação de 02 para 06 Centros de Especialidades, nós temos um colegiado que tem  
733 representante de todas as Gerencias Distritais de Saúde, nós reunimos mensalmente  
734 para discutir saúde bucal, tendo como base sempre a política nacional de saúde bucal  
735 e isto é uma questão que é importante frisar, que nós recebemos questionamentos  
736 quase que diários sobre o programa "Brasil Sorridente", se o Município aderiu? Sim, o  
737 Município aderiu, todos os serviços odontológicos fazem parte do Programa Brasil  
738 Sorridente dentro do Município, de acordo com a política nacional de saúde bucal. Nós  
739 temos uma comissão de padronização de materiais e equipamentos odontológicos que  
740 esta trabalhando bastante na qualificação em nossos processos de compras, insumos  
741 e abastecimento da rede com material de qualidade, processo de monitoramento e

742 avaliação com análise trimestral junto ao Conselho Municipal de Saúde. Nós temos  
743 também de 2012 a 2014 foi um longo processo de construção do protocolo de saúde  
744 bucal no município, onde tivemos participação e discussão em todas as gerências  
745 distritais, junto com as equipes de saúde bucal da região, onde a gente organizou as  
746 diretrizes do atendimento odontológico na atenção primária e também os critérios de  
747 encaminhamento para os centros de especialidades odontológicas. Como nós  
748 ampliamos bastante o nosso atendimento especializado, também tivemos que  
749 organizar este encaminhamento e este fluxo, entre Atenção Básica e atenção  
750 especializada. Estamos no momento com o processo de qualificação dos nossos  
751 CEOS em parceria com a universidade, temos um curso de especialização em parceria  
752 com a UFRGS. Não é? Onde a gente está com uma formação em todas as ênfases  
753 que nós temos, em todas especialidades que nós temos nos CEOS. Então, temos  
754 alunos sendo formados, profissionais sendo formados pelas especialidades  
755 odontológicas e estamos fazendo a regulação da oferta das especialidades  
756 odontológicas, que estás em andamento. Não é? Porque a necessidade da regulação?  
757 Nós ampliamos muito o número de CEOS, nós criamos critérios para os  
758 encaminhamentos, para os serviços especializados e nós nos deparamos com  
759 situações onde nós temos os CEOS com longas filas de espera, por exemplo, para o  
760 tratamento de canal, enquanto nós temos outros CEOS dentro do mesmo município,  
761 que, praticamente, não tem fila de espera. Então, a gente precisou fazer esta regulação  
762 para distribuir de forma justa a nossa oferta de atenção especializada dentro da saúde  
763 bucal. O que nós precisamos ainda, enfim? Nós ampliamos muito neste período, mas  
764 temos ainda muitas coisas para avançar e encaminhar. Então, a gente precisa avançar  
765 mais nesta constituição da política municipal de saúde bucal. Não é? Em todos os  
766 níveis de atenção, considerando os níveis de cuidados em saúde bucal, principalmente  
767 junto ao controle social. Estamos abertos à discussão dentro dos Conselhos Distritais  
768 de Saúde também para a gente discutir quais são realidades e as problemáticas de  
769 cada região. Credenciamento de laboratório de prótese dentária. Não é? Eu mostrei  
770 anteriormente que nós temos próteses dentárias hoje apenas no CEO GHC. Então, que  
771 atende uma parcela muito pequena da população de Porto Alegre e nós estamos com  
772 um projeto de implantação do serviço de próteses também nas outras regiões  
773 começando com o fornecimento de próteses na atenção primária, na atenção básica.  
774 Então, dentro das nossas unidades de saúde, próteses totais e parciais removíveis.  
775 Então, dentro da atenção básica e próteses de maior complexidade, aí sim dentro do  
776 centro de especialidades odontológicas. Nosso projeto inicial era que nós iniciássemos  
777 no segundo semestre de 2014, ainda não conseguimos credenciar o laboratório, então,  
778 acreditamos que em 2015 este processo vai começar a caminhar. Então, precisamos  
779 também repactuar alguns fluxos de atenção terciária. Então, qualificamos bastante os  
780 fluxos entre atenção básica e atenção especializada, e precisamos qualificar ainda os  
781 fluxos junto com a atenção hospitalar dos procedimentos que são realizados, e  
782 atendimentos que são realizados dentro dos hospitais. Também qualificar os nossos  
783 processos de educação permanente, como disparadora de mudanças de processo de  
784 trabalho e ampliação do acesso a atenção odontológica, principalmente nas unidades  
785 básicas, também como a Rosane já falou, com a discussão do acolhimento estamos  
786 discutindo com as equipes de saúde bucal as formas de acesso dentro da saúde bucal  
787 do Município. (APLAUSOS). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Conselho de**  
788 **Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e Vice Coordenadora CMS/POA:**  
789 Obrigada, Evelise, até por ter cumprido o horário que a gente programou. Nós já temos  
790 inscrições. Por favor, eu identifiquei: Rosa, Vargas, Gilmar, agora Maria Angélica.  
791 Então, por favor, Rosa. **A SRA. ROSA HELENA CAVALHEIRO MENDES – CDS**  
792 **Partenon:** Bom, eu queria dizer que o Partenon só tem 32% de abrangência no  
793 tratamento de odontologia. Não é, Eduardo? Então, eu fico muito preocupada com isto.  
794 Porque as outras regiões têm bem maiores áreas, não é? Com maior quantidade de

795 porcentagem. E a nossa Partenon, que é uma área tão grande e que necessita desta...  
796 Deste tipo de especialista. E nós temos este déficit com só 32%. Isto me preocupa,  
797 porque nós temos vários profissionais lá trabalhando, como o Doutor Eduardo que está  
798 aqui, que é um ótimo profissional que atende com grande qualidade. Nós tivemos lá  
799 outro, onde eu fiz tratamento de canal e que hoje eu sou obrigada a dizer... Não é o  
800 momento, mas eu sou obrigada a dizer que a qualidade do material que é oferecido  
801 para os ótimos profissionais que lá tem, infelizmente deixa a desejar, porque eu já perdi  
802 o meu, eu tenho que procurar o Doutor Eduardo para arrumar. O Doutor Eduardo não  
803 arrumou, foi outra pessoa, mas eu já tenho que procurar para arrumar novamente, mas  
804 não é a questão aqui. A questão que mais me preocupa é o atendimento às pessoas  
805 que mais têm dificuldade de ter acesso na longitude, ou seja, as pessoas que não têm  
806 este acesso perto da sua casa. E as poucas pessoas que conseguem, conseguem ali  
807 perto, são muito poucas. São quase raras. É uma fila enorme que se encontra. Vou dar  
808 o exemplo da Vila Vargas, não é? Porque é onde eu estou, mas eu acredito que em  
809 todas na Partenon se encontra isto! E acredito que em outras regiões também. Então,  
810 eu acho que tem que buscar com mais força isto aí, porque é uma questão de saúde  
811 mesmo. A saúde começa pela boca. Então, nós temos que atuar mais em cima desta  
812 área e principalmente ter áreas abertas, coisa que não tem no Partenon. A gente tem  
813 esta dificuldade lá, tem que estar procurando... A Saibreira está tentando conseguir um  
814 posto lá e é uma dificuldade. Nós temos o posto lá em cima da Chácara do Primeiro,  
815 que vai demorar um pouco para sair e lá vai ter um posto de odontologia, mas quando  
816 vai se atender? Não é? Então, enquanto isto ficam muitas pessoas... E as nossas  
817 crianças já estão nascendo com problema de cárie. Eu digo a exemplo do meu neto,  
818 que  
819 já está com problema e eu estou enfrentando isto. Então, gente, é muito preocupante.  
820 Nós temos que correr atrás de outros postos com mais abrangência, com maior  
821 qualidade de atendimento para esta população. Obrigada. (APLAUSOS). **A SRA.**  
822 **MIRTHA DA ROSA ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas**  
823 **Ocupacionais e Vice Coordenadora CMS/POA: Vargas. O SR. PEDRO LUÍS DA**  
824 **SILVA VARGAS – Sindicato dos Servidores da CMPA:** Quero parabenizar a Evelise  
825 pelo trabalho, pela apresentação dos números e questionar se aquele índice de  
826 absenteísmo não é preocupante? Me assustou aquele número ali na casa do milho em  
827 proporção à quantidade das consultas marcadas. Assustador! E gostaria também de  
828 conhecer um pouco dos números a cerca do... Qual o investimento de Porto Alegre nas  
829 demandas de odontologia? Qual é o material humano? Quantos cirurgiões dentistas  
830 nós temos? Quantos profissionais vinculados a esta área nós temos? E outra coisa que  
831 eu quero conhecer, também tem “ambulancioterapia” no atendimento odontológico,  
832 tanto quanto se vê... Eu moro ali perto da Santa Casa e cada vez que eu venho aqui  
833 para o Conselho, eu venho caminhando, eu subo a Senhor dos Passos, onde eu moro,  
834 Annes Dias, desço a João Pessoa. É um horror a quantidade de ambulâncias! Não é?  
835 Aquele monte de ambulâncias que vêm das mais diversas origens, dos mais diversos  
836 rincões do nosso Estado, de outros estados, inclusive, de Santa Catarina, que eu ouvi  
837 agora a pouco que Santa Catarina está muito bem! Eu também vejo ambulâncias com  
838 as plaquinhas de cidadezinha de Santa Catarina. Será que... Pois... Então, né? Então,  
839 eu queria saber também se tem este movimento migratório em busca de atendimento  
840 odontológico? Só para a gente poder entender um pouco melhor esta situação. Muito  
841 obrigado! **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e**  
842 **Terapeutas Ocupacionais e Vice Coordenadora CMS/POA: Gilmar... O SR.**  
843 **GILMAR CAMPOS – CDS Lomba do Pinheiro e Coordenador Adjunto do**  
844 **CMS/POA:** Bom, eu me inscrevi, eu já falei aquele dia quando ela apresentou no  
845 Núcleo de Coordenação. Eu falei para ela que eu questionei os números da Panorama.  
846 Na Panorama são três fichas, duas para Unidade da Recreio da Divisa, duas para a  
847 unidade... Eles têm direito a duas fichas quando não está fechada a agenda da



848 dentista, três fichas para a UBS Panorama. Além disso, eles fazem as escolas. Não é?  
849 Então, tu chegas lá, geralmente está fechado, eles estão com agenda na escola... É  
850 uma dificuldade. Então, o pessoal vai de madrugada lá para conseguir. E é só na  
851 quarta-feira que se consegue a ficha para dentista e é difícil conseguir a ficha de  
852 dentista. Quando tu vais lá tu consegues pegar uma ficha para dentista na UBS  
853 Panorama; por que não enquadrar, não liberar aquelas famílias que estão sendo  
854 atendidas, não entra outra pessoa? Se a família tem quatro, vai fazendo o rodízio, não  
855 entra outro usuário enquanto... E são duas dentistas lá! São duas dentistas! O horário  
856 lá na UBS Panorama, se vai com turno estendido, se vai até à oito horas da noite. Ela  
857 vai, ela está lá! Uma de manhã e outra à tarde, e não consegue fazer a demanda. Para  
858 tu conseguires um horário lá é um parto. É um sacrifício tu conseguires uma ficha para  
859 dentista. Quando eu tinha os meus dentes eu ia lá e não conseguia. Era difícil, era  
860 difícil mesmo! Está aí a dona que era coordenadora lá... Sabe a dificuldade que tem. E  
861 agora a gente olha ali... (Sinalização de tempo esgotado). Tá, não sei quantos por  
862 cento atendido! Eu tiro pela minha região lá, lá dentista é um sacrifício, gente! “Duvido  
863 e ó dó”. Cinco fichas e olhe lá! Não acredito! Cinco fichas e olhe lá! E não é por  
864 semana, é por mês, porque a agenda da dentista está sempre fechada. **A SRA.**  
865 **MIRTHA DA ROSA ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas**  
866 **Ocupacionais e Vice Coordenadora CMS/POA:** Maria Angélica. **A SRA. MARIA**  
867 **ANGÉLICA MELLO MACHADO – CDS Norte:** Boa noite a todos. Eu queria dizer só  
868 para a colega Conselheira do Partenon, o que assusta a gente é toda a apresentação  
869 que foi ali. A nossa Região Norte, por exemplo, 37% e a maioria gira em torno de trinta,  
870 trinta e poucos, uma ali que eu vi 63%, enfim. Não é? Falando da nossa região, está  
871 muito deficitária, porque apareceu ali, a qual eu sou do Conselho Local, a UBS Santa  
872 Rosa, por exemplo, ela tem só em ficha família 29.000, que dizer, por baixo, dá 80.000  
873 pessoas e é referência para outros postos USF e Unidade Básica da nossa região. E  
874 eu já apresentei aqui, e as pessoas continuam dois, três dias em uma fila dormindo à  
875 noite, revezando com a família para conseguir um agendamento com a dentista. E o  
876 que se usa muito na nossa região lá, onde tem a cadeira não tem a sala, onde tem a  
877 sala não tem a cadeira... Nos lá temos um dentista em toda aquela região da Santa  
878 Rosa, onde está se encaminhando que vai ter 17 vilas, que vai ser a Grande Santa  
879 Rosa, que hoje está muito deficitário. Pelo menos a Secretaria mostra para nós qual é  
880 o quadro. Pelos menos isto, não? Está se vendo... Então, a resposta que eu gostaria  
881 de ouvir, é saber o que está sendo providenciando para que esta situação melhore?  
882 Não é? Se nós temos os dados ali, está tudo mostrado para nós ali, a deficiência, na  
883 Região Norte, de 37, na outra 32, na outra, então... Bom, então, está mostrando o que  
884 está faltando. Não é? Que tem esta deficiência, mas como é que... A gente quer levar  
885 para a nossa região, eu não sei se os colegas vão concordar comigo, é que não  
886 adianta chegar aqui e ouvir os dados. A gente quer saber o que de concreto, o que  
887 realmente se pode estar reivindicando, e digo a mesa também, nós somos  
888 Conselheiros do Município. O Estado e o Ministério sabem disto. Nós estamos  
889 recebendo aqui, todo mundo sabe, mas a gente quer levar para as nossas  
890 comunidades lá e isto que se quer, é que efetivamente o que se tem... Se tem  
891 consciência? Se tem tudo aqui declarado para nós, como está a saúde bucal? É isto. **A**  
892 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas**  
893 **Ocupacionais e Vice Coordenadora CMS/POA:** Edilene. **A SRA. EDILENE**  
894 **MERCEDES DE M. MACHADO – Associação dos Servidores da SMS:** Boa noite a  
895 todos e a todas. Casualmente, eu sou auxiliar de saúde bucal, sou do Centro IAPI. Eu  
896 vim aqui hoje, pela primeira vez eu estou participando e acho que houve esta mudança  
897 que a Evelise apresentou, e eu fiquei com uma dúvida. Não sei se estava prestando  
898 muita atenção, do Raio X, da radiologia! Isto eu acho que ficou falado! Não é? Porque  
899 realmente também o Raio X, tem a radiologia, inclusive, porque lá no IAPI tem a  
900 radiologia. (Manifestação fora do microfone). Então, assim, o que eu queria falar aqui?

901 É que assim ó... Eu acho que este acolhimento com pacientes e é isto que estão  
902 tentando fazer, não é? E eu como trabalhadora da saúde há 15 anos no mesmo local  
903 de trabalho, no Centro de Saúde IAPI, eu acho que além de humanizar o paciente, eu  
904 acho que nós temos também que humanizar os funcionários. Como um colega já falou  
905 aqui na frente, eu acho que nós temos que estar com saúde para atender quem busca  
906 a saúde da boca. Tá? Então, assim, na minha unidade agora a pouco tempo, a gente  
907 sabe que existe a falta de pessoal nos recursos humanos, tanto na saúde bucal,  
908 quanto nas outras áreas da saúde, mas eu acho que a gente tem que batalhar sim para  
909 que isto ocorra de melhor maneira. Não é? E que a gente possa dar este atendimento  
910 que a população precisa. E para isto, nós temos que ter além dos dentistas, temos que  
911 ter auxiliares. Não é? E eu acho que isto na nossa unidade, que é uma Unidade  
912 Básica, não é? O Centro de Saúde IAPI, nós temos sim seis dentistas lá, mais  
913 radiologistas e nós estávamos com duas auxiliares onde entrou uma e a outra foi  
914 colocada à disposição (Sinalização de tempo esgotado). Então, isto que eu venho aqui  
915 pedir, para que tenha este lado humano por parte dos gestores e por parte da nossa  
916 coordenação. Tá? Obrigada. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Conselho de**  
917 **Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e Vice Coordenadora CMS/POA:** Alex.  
918 **O SR. ALEXANDER LOPES DA CUNHA – Ministério da Saúde:** Eu queria,  
919 primeiramente, parabenizar a apresentação da colega, eu acho que foi muito... A gente  
920 consegue enxergar um pouco do que é a evolução desta preocupação com a saúde  
921 bucal. Se pegar 10 anos atrás, as pessoas iam para o dentista simplesmente arrancar  
922 dente. Não é? E era o projeto que nós tínhamos na cidade, é o projeto que nós  
923 tínhamos em todo... Então, eu acho que o Brasil evolui muito nisto, o Brasil sorridente,  
924 projeto do Governo Federal, da Prefeitura, o Estado vêm investindo nesse sentido de  
925 estar tratando o problema dentário. É pouco? É pouco ainda, temos que avançar muito,  
926 mas é um dos projetos que avançaram muito... Que nestes últimos anos mais  
927 avançaram no Brasil, porque nós tínhamos, na minha geração, no colégio eu ia no  
928 dentista para fazer a avaliação e arrancar dente. Era isto que eles faziam. Não é? Eu  
929 tenho 46 anos. Então, eu acho que está de parabéns a Prefeitura, a gente tem que  
930 avançar, a gente tem que trazer as dificuldades, tem que trazer os anseios dos  
931 Conselheiros para estar esclarecendo, mas eu acho muito bom. Também queria dizer,  
932 que bom! Este ano é um ano eleitoral, a gente tem que ter muito cuidado, não é? Com  
933 as questões colocadas, porque as pessoas têm interesses políticos em tudo que é dito,  
934 tá? E, às vezes, nós como Conselheiros, como cidadãos que temos como construir  
935 política com alguma Secretaria, temos que penetrar um pouco isto, tá? Temos que ter  
936 cuidado das informações que vêm, porque nem sempre são verdadeiras. As pessoas  
937 têm compromisso com seus partidos políticos e seus candidatos e não com a verdade  
938 de como acontecem, porque eu trago um exemplo: o ano passado, veio dois Ministros  
939 ao Hospital Conceição com denúncia de bactéria. Veio dois ministros. E isto nada foi  
940 comprovado. Tudo era uma falsidade mentirosa da política. (Sinalização de tempo  
941 esgotado). Então, eu acho que a gente tem que ter cuidado com a bactéria, nós que  
942 trabalhamos na área da saúde, a gente sabe que isto é um troço muito sério. É muito  
943 sério tu dizer que tem um surto, está bem? Tu podes falar qualquer outra bobagem,  
944 menos um surto de bactéria que atinge um hospital ou uma instituição. Está bem?  
945 Muito obrigado. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas**  
946 **e Terapeutas Ocupacionais e Vice Coordenadora CMS/POA:** André, o Andrezinho.  
947 **O SR. ANDRÉ ÂNGELO BEHLE – Associação dos Servidores da SMS:** Boa noite a  
948 todos e a todas. A Edilene já se apresentou e vai a partir de hoje ser Conselheira e a  
949 gente fica sempre muito contente quando um trabalhador se dispõe a ficar noite a  
950 dentro discutindo as questões da saúde, quando muitas vezes as direções de unidades  
951 não se prestam a isto, ainda que ganhem gratificações para cumprir o papel de  
952 gerente, não se prestam a isto. Então, seja muito bem-vinda, Edilene, e aproveitamos  
953 também para convidar a outra colega, a auxiliar de odonto do IAPI, a colega Marines.

954 Eu convidei hoje elas aqui nesta pauta de saúde bucal, porque o pessoal que a gente  
955 chama da área 16 da odonto tem me procurado bastante, mostrando muito desconforto  
956 com a forma como são tratadas pela direção da UBS IAPI. Chegou a tal ponto que a  
957 colega Marines foi colocada à disposição, sendo que não há nenhum motivo né colega,  
958 que pega ônibus comigo todo o dia, posso afiançar que às 7hs da manhã está lá a  
959 Marines no posto, uma colega... Quantos anos tem, Marines, de IAPI? (Manifestação  
960 fora do microfone). Vinte anos de Prefeitura, foi colocada à disposição e só retornou  
961 hoje lá no posto, porque a direção do SIMPA entrou na justiça e conseguiu uma liminar  
962 para a Marines voltar para o posto. Não foi muito bem recebida, porque não tinha lá um  
963 cafezinho, muito menos uma festa. A direção não se deu a este propósito. Mas a luta  
964 nossa, que trabalhamos lá no IAPI, é simbólica na questão da Marines, a gente quer  
965 que a Marines fique; porque não é possível que qualquer um que faça um  
966 questionamento a cerca da direção... (Sinalização de tempo esgotado). A atitude que  
967 vem dessas pessoas é a retaliação. Nós não vamos aceitar! Conseguimos a liminar e a  
968 luta contra o assédio moral que corre solto aqui na Prefeitura, principalmente aqui na  
969 Secretaria da Saúde, não é de agora e também não vai terminar agora, ela vai se  
970 intensificar. Nós vamos defender os colegas, os bons colegas, porque a saúde, o SUS  
971 não se faz apenas com gestores, se faz principalmente com os trabalhadores e a gente  
972 também quer ser valorizado. E lamento também pela apresentação aqui das  
973 coordenadoras, que não mencionaram em nenhum momento a qualidade do trabalho  
974 executado pelos municipais e que estão lá dentro dos postos de saúde. Muito  
975 obrigado. (APLAUSOS). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Conselho de**  
976 **Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e Vice Coordenadora CMS/POA:** Luiz  
977 Machado. **O SR. LUIZ MUTTI MACHADO – Coordenador UBS Bananeiras:** Boa  
978 noite a todos. Pela primeira vez estou participando de uma reunião como simples  
979 participante, digamos; mas o que me fez pedir a palavra foi o que a Rosa falou em  
980 termos do atendimento e da qualidade do atendimento odontológico no Partenon. O  
981 atendimento odontológico no Partenon é piada, porque não existe. Tá? O Bananeiras  
982 tem em torno de 16 a 18 mil usuários. O mês passado foram colocadas 10 fichas para  
983 18 mil usuários ou 16, tá? Dez fichas. Este mês não foi colocado nenhuma ficha,  
984 porque não tem! A equipe não consegue atender, é como realmente falou uma outra  
985 pessoa que se manifestou depois, o que acontece, entra uma família e enquadra, não  
986 termina todo o tratamento, não existe vaga. Então, realmente... Papel aceita tudo,  
987 estatística é muito boa, dizer que vai fazer isto ou aquilo... Esperamos que façam, mas,  
988 realmente, tem que se dar uma atenção bem mais séria, bem mais atenta, digamos,  
989 não só a saúde bucal como no geral. Está é a primeira manifestação minha...  
990 (Sinalização de tempo esgotado). Espero em breve, nas próximas, poder participar de  
991 uma forma mais... (Manifestação fora do microfone). Efetiva, digamos. Obrigado, mas  
992 temos muito a fazer. Eu me propus a entrar nesta briga, estar aqui até esta hora.  
993 Realmente, porque eu tenho pena das pessoas que não têm condições de pagar um  
994 dentista, porque vão lá para a Cruzeiro, aventurar um atendimento em uma emergência  
995 e o máximo que se consegue hoje em dia em uma emergência é extrair um dente.  
996 Então, realmente, temos que ter muito cuidado com a saúde, porque bem falou o  
997 Baltazar, nós somos credores da saúde pública no Município. Obrigado... (Sinalização  
998 de tempo esgotado). (APLAUSOS) **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Conselho**  
999 **de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e Vice Coordenadora CMS/POA:**  
1000 Guto. **O SR. ANTÔNIO AUGUSTO OLEINIK GARBIN – CDS Extremo Sul:** Bom, são  
1001 dois pedidos. Parece que está para acontecer um CEO lá no Extremo Sul/Restinga, no  
1002 hospital, e eu gostaria de pedir que o Extremo Sul pudesse ser convidado a participar  
1003 na construção deste CEO. A gente não tinha esta informação, não tem o conhecimento  
1004 de como vai ser feito isto. Então, eu gostaria de convidar a Secretária Municipal de  
1005 Saúde a nos informar como é que está se dando isto, segundo faz parte... Eu não tinha  
1006 a intenção de falar aqui, como faz parte da parte bucal, na Estratégia de Saúde da

1007 Família Chapéu do Sol, um funcionário está saindo por questão que passou em um  
1008 concurso e pediu para sair. Em dois anos de Estratégia de Saúde da Família, três  
1009 profissionais dentistas saíram da unidade e daí a gente questionou esta rotatividade.  
1010 Ocorre que este profissional, informou para nós que tem vontade de ficar na unidade  
1011 por um horário mais reduzido. Pergunto... Pergunto não, encaminho aqui a  
1012 possibilidade da Secretaria avaliar esta situação. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**  
1013 **– Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e Vice Coordenadora**  
1014 **CMS/POA:** Paulo Goulart, depois a Débora e vamos encerrar as inscrições. Tá? **O SR.**  
1015 **PAULO GOULART DOS SANTOS – CDS Noroeste:** Obrigado. Não, só um  
1016 probleminha, o seguinte, nós temos um atendimento de qualidade, vocês podem rir de  
1017 mim, não tem problema, lá nos postos do Conceição. Emendando o que o André falou,  
1018 nós não temos problema nenhum com funcionário, graças a Deus! Somos muito bem  
1019 atendidos... As comunidades todas... Só tem um problema, tem uma demanda  
1020 reprimida. Vocês vão lá no meu posto, precisa fazer um tratamento de canal, você  
1021 chega a esperar quase um ano no CEO do Conceição. Então, tem uma demanda  
1022 reprimida, nós precisamos aumentar este CEO para todo mundo. Este CEO não pode  
1023 ficar só para uma meia dúzia. Então, eu até quero parabenizar quem é da área da  
1024 odonto aqui, porque é de qualidade o atendimento. Tanto nos CEOs, eu sei por que o  
1025 pessoal vai no IAPI, vai no Conceição, quanto ao atendimento não tem problema. O  
1026 problema é a falta de referência. A UPA até hoje, faz dois anos que foi inaugurada, a  
1027 UPA não tem auxiliar... Como é... (Falas concomitantes da plenária). O técnico em  
1028 saúde bucal, é só o dentista lá com os negócios... Eles preparam tudo... Nós fomos lá  
1029 no Conceição e vocês constataram isto. Então, é só para deixar registrado. Obrigado.  
1030 **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas**  
1031 **Ocupacionais e Vice Coordenadora CMS/POA:** Débora. **A SRA. DEBORA**  
1032 **CARVALHO XAVIER – Sindicato dos Municípios de Porto Alegre:** Boa noite a  
1033 todos e a todas. Esta apresentação me fez lembrar uma pauta que a gente discutia na  
1034 mesa de negociação com o Prefeito, quando nós dizíamos que nós temos duas  
1035 cidades, uma que é apresentada pelo gestor e uma que nós como trabalhadores  
1036 conhecemos. (Falas concomitantes da plenária). Isto, mas eu venho trazer e reformar  
1037 aqui uma questão que o André traz com relação aos trabalhadores. Nós, durante a  
1038 greve, apontávamos os maiores assediadores na Prefeitura Municipal de Porto Alegre,  
1039 a Secretária da Educação Cleci, o Secretário do DMAE o Presser e o Secretário Carlos  
1040 Henrique Casartelli. E o que nós estamos vendo na Secretaria da Saúde é esta  
1041 questão cada vez se acentuando mais com relação ao assédio. Nós temos questões,  
1042 como a odonto do IAPI, onde as trabalhadoras são... É dita para as trabalhadoras que  
1043 se não estiverem satisfeitas que se retirem dali usando “forever” Marines, “forever”.  
1044 Não é? Dizendo não chora, tu não tens que chorar... Questões graves de assédio. Na  
1045 Rubem Berta, a trabalhadora com questão de racismo pelo enfermeiro, porque eu vou  
1046 dar nome, porque como direção do SIMPA eu não tenho porque não estar citando. O  
1047 nome do enfermeiro Pedro, que disse que isto é serviço de negro. Então, estas são  
1048 denúncias graves que eu estou trazendo ao Conselho Municipal de Saúde, servidora  
1049 que foi colocada também à disposição, que nós estamos também entrando com uma  
1050 liminar. Então, são denúncias graves de assédio moral nesta Secretaria, e nos  
1051 poderíamos ficar falando de várias aqui. Então, esta denúncia para o Conselho de que  
1052 o serviço se faz também investindo no trabalhador da saúde. Trabalhador doente que  
1053 não consegue prestar um bom serviço. As meninas do IAPI, estão fragilizadas,  
1054 procuram o sindicato chorando porque querem continuar naquele espaço, porque  
1055 trabalham lá há anos, como a Marines disse. E porque querem continuar lá fazendo um  
1056 bom serviço. Se existem algumas coisas a serem discutidas, vamos fazer reunião de  
1057 equipe, vamos discutir. Agora, não é desta forma que se trata trabalhador. Esta é a  
1058 denúncia do Sindicato dos Municípios, a questão de assédio vai ser tocada sim com  
1059 muita firmeza pelo sindicato. Com liminar, com processo contra o assédio, com

1060 inqueritos, sindicâncias, porque não é possível que se trabalhe desta forma na  
1061 Prefeitura Municipal de Porto Alegre! (APLAUSOS). **A SRA. MIRTHA DA ROSA**  
1062 **ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e Vice**  
1063 **Coordenadora CMS/POA:** Por favor, então, para a gestão... Para dar resposta? **A**  
1064 **SRA. EVELISE TAROCO DA ROCHA – Coordenação da Área Técnica de Saúde**  
1065 **Bucal/SMS:** Então, eu vou responder os questionamentos aqui. A gente tem... Eu acho  
1066 que os questionamentos de cobertura de equipe de saúde bucal, é claro que a gente  
1067 concorda que ainda é muito baixo. Não é? A gente chegou a pouco mais de 50% de  
1068 cobertura da Saúde da Família e a gente chegou a 33% só de equipes de saúde bucal.  
1069 Bom, estamos trabalhando para isto. Tanto que de 2010 para 2014 a gente de 17 pulou  
1070 para 105 equipes. Então, claro que não se implanta equipes da noite para o dia. Não  
1071 é? Saúde bucal depende sim de uma certa infra-estrutura para ser implantada nas  
1072 unidades. Nós tínhamos muitas unidades, que não tinham espaços para consultórios  
1073 odontológicos, então, muitas reformas e ampliações foram feitas e ainda estão sendo  
1074 feitas e previstas. Hoje a gente conseguiu avançar apesar de que hoje não se constrói  
1075 mais Unidades de Saúde sem espaço já destinado, nem se constrói, nem se reforma  
1076 unidades sem espaço já destinado para consultórios odontológicos. Não é? E a  
1077 nossa... Gradualmente, a gente está ampliando a cobertura. Nossa expectativa é que  
1078 ao longo dos anos nós consigamos equiparar o número de equipes de saúde da família  
1079 ao número de equipes de saúde bucal. Mas isto é um processo que não se constrói de  
1080 uma hora para a outra. A gente teve quatro anos aí de muito trabalho e que a gente  
1081 consegue bastantes coisas, mas está bastante aquém do que a gente espera e do  
1082 aquele que a população espera e o que as equipes de saúde bucal esperam. Não é?  
1083 Acho que foi mencionado aqui à presença, queria mencionar a presença de vários  
1084 colegas da saúde bucal aqui, das unidades de saúde. Então, a gente entende sim  
1085 todos os dados que a gente apresentou aqui são produções que são feitas pelos  
1086 profissionais que estão atuando pela saúde bucal nas equipes. Então, é sim um  
1087 reconhecimento ao trabalho dos profissionais da saúde bucal. Não só dentistas como  
1088 auxiliares e técnicos de saúde bucal. A gente ampliou bastante o número de  
1089 profissionais auxiliares dentro da Secretaria. Hoje nós temos 65 equipes de saúde  
1090 bucal, modalidade II, que isto quer dizer presença de dentista, auxiliar e técnico de  
1091 saúde bucal. Não é? Que é um profissional que faz um importante trabalho de  
1092 atendimento à população, além de toda a atividade de prevenção e educação das  
1093 nossas equipes de saúde bucal historicamente é reconhecida por este trabalho de  
1094 promoção e prevenção a saúde, principalmente pelo trabalho que vem realizando  
1095 dentro das escolas. Não é? Sim, 32% na política pública ainda é muito baixo. Como no  
1096 Centro 8% é muito baixo. Não é? Mas em algumas regiões a gente já consegue  
1097 avançar bastante. A dificuldade no acesso, claro que esta cobertura se reflete  
1098 dificultando o acesso das pessoas ao atendimento. Então, a gente ainda tem sim na  
1099 grande maioria das unidades o acesso através de distribuição de fichas que geram  
1100 filas. Não é? Sim, nas madrugadas na frente da Unidade de Saúde. A gente trabalha  
1101 com as equipes de saúde bucal para a gente rever e qualificar este acesso através da  
1102 implantação do acolhimento. Isto também não acontece da noite para o dia. É um  
1103 processo de construção da equipe junto com as equipes de saúde bucal, equipes de  
1104 Saúde da Família, Unidade de Saúde e o Conselho Local. O Conselho Local também é  
1105 importantíssimo neste processo. Nas unidades que a gente consegue ampliar e  
1106 implantar o acolhimento, só foi possível com a presença do Conselho Local e com o  
1107 apoio do Conselho Local. Não é? A gente tem sim o índice de absenteísmo de 37%  
1108 nas consultas especializadas. É importante sim, é superior a média, não é? De  
1109 absenteísmo nas outras unidades, apesar de nós termos nossos CEOS todos  
1110 regionalizados. Foi levantado aqui antes da pauta, o absenteísmo de oftalmologia, por  
1111 contada não regionalização do serviço. Os nossos CEOS são regionalizados e ainda  
1112 assim nós temos bastante absenteísmo. Também por isto a gente começou a olhar

1113 mais para esta oferta, para a distribuição destas consultas e estamos regulando esta  
1114 oferta de serviço especializado odontológico. Não é? Número de dentistas hoje na  
1115 rede, nós temos 176 dentistas na Prefeitura de Porto Alegre... (Manifestação fora do  
1116 microfone)... 134 auxiliares de saúde bucal e 67 técnicos de saúde bucal. Então, a  
1117 gente tinha... Foram criados. Tinha 111 municipais, foram criados mais 17, e nós  
1118 tínhamos 47 municipalizados, que hoje modificou porque se aposentaram e também  
1119 retornaram as suas funções no Estado. Em relação à ambulancioterapia, eu não sei se  
1120 eu entendi bem a pergunta, mas a gente tem sim uma demanda que chega das outras  
1121 regiões do Estado. Principalmente para atendimento hospitalar. (Manifestação fora do  
1122 microfone). Não sei te dizer agora a proporção, posso verificar e dar a resposta depois.  
1123 Não é? Mas a gente tem sim, principalmente para as especialidades de atendimento a  
1124 pacientes com necessidades especiais, que são aqueles pacientes que não é possível  
1125 fazer o atendimento ambulatorial e que necessita intervenção de bloco cirúrgico e  
1126 internação. A gente tem sim os municípios que não têm esta referência organizada e  
1127 encaminha sim para Porto Alegre. É claro que isto sim, hoje no Presidente Vargas é um  
1128 problema para nós, o que, claro, diminui a nossa oferta para a população de Porto  
1129 Alegre. Não é? A gente teve um investimento em 2013 de quase R\$ 2 milhões em  
1130 materiais e equipamentos, material de consumo, apenas na saúde bucal...  
1131 (Manifestação fora do microfone). **O SR. FERNANDO RITTER – Secretaria Municipal**  
1132 **de Saúde:** Eu apenas queria complementar estes valores, que em 2011 quando  
1133 começou a se formar um novo grupo na área técnica, nós tínhamos um orçamento na  
1134 saúde bucal, que não se ocupava R\$ 400 mil/ano. Tá? E hoje nós estamos por ano,  
1135 aproximadamente, R\$ 3 milhões e ainda não é suficiente, e estamos criando mais  
1136 equipes para ter mais arrecadação e aumentar mais os recursos. Tá? Importante  
1137 também salientar que neste período de três anos não foram quatro, foram três anos de  
1138 investimentos em saúde bucal, a gente pegou as unidades de saúde, foi feita uma  
1139 comissão, a Comissão de Saúde da Câmara Municipal, onde foi feito um relatório, onde  
1140 27 consultórios odontológicos foram condenados por não terem condições de trabalho.  
1141 Todos eles foram trocados, substituídos e foram comprados mais equipamentos.  
1142 Então, assim, houve um investimento, mas ainda estamos muito além de onde nós  
1143 queremos chegar. Este número de profissionais, pode ter certeza que a gente está em  
1144 uma cruzada, em uma luta de estar ampliando cada vez mais e multiplicando isto aí.  
1145 Tanto no número de especialidades, como no número de Atenção Básica. **A SRA.**  
1146 **EVELISE TAROCO DA ROCHA – Coordenação da Área Técnica de Saúde**  
1147 **Bucal/SMS:** Quanto ao serviço de radiologia, realmente, ficou faltando na  
1148 apresentação. A gente tem cinco serviços de radiologia no Município, radiologia  
1149 odontológica, do Grupo Hospitalar Conceição, no IAPI, no Santa Marta, no Bom Jesus,  
1150 na Unidade Básica do Bom Jesus e na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.  
1151 (Falas concomitantes da plenária). UBS Camaquã, desculpa. São seis. Eu queria só  
1152 responder, a Unidade Bananeiras que foi levantado, a dificuldade de acesso, a gente  
1153 está com uma situação lá na Bananeiras, a gente tem três dentistas lotadas lá, duas  
1154 delas 40 horas, só que nós estamos uma com licença maternidade e uma entrou em  
1155 licença saúde agora este mês... (Falas concomitantes da plenária). Em relação... (Falas  
1156 concomitantes da plenária). Em relação ao atendimento de urgência, os nossos  
1157 Prontos atendimentos fazem atendimentos de urgências odontológicos, dor dentário,  
1158 acesso a dentes em situação de dor... Então, os serviços dos nossos atendimentos de  
1159 urgência estão sendo qualificados, e não é mais feita apenas à extração dentária. Não  
1160 é? Os nossos índices, o número de exodontia no Município tem diminuído e  
1161 principalmente nos serviços de Pronto Atendimento. Então, nós temos um protocolo, eu  
1162 falei do protocolo de saúde bucal do Município, mas as urgências também têm um  
1163 protocolo de saúde bucal que está também em processo de implantação. Em relação  
1164 ao CEO da Restinga, ele vai ficar situado, se garantiu o espaço para ter ele dentro do  
1165 Hospital da Restinga... (Manifestação fora do microfone). Acredito que em 2015 vai ser

1166 inaugurado. (Manifestação fora do microfone). Vai atender toda região Restinga e  
1167 Extremo Sul. Com relação ao que o Seu Paulo falou, a demanda reprimida, vocês  
1168 viram que a gente ampliou bastante o número de CEOS, a nossa oferta de atenção  
1169 especializada, não é pouco, mas pela ampliação que a gente teve de equipes na  
1170 Atenção Básica, a demanda para os centros de especialidade, também aumentou. Não  
1171 é? Então, a gente tem ainda, em alguns CEOS... (Sinalização de tempo esgotado).  
1172 Fila de espera para tratamento de canal de mais de um ano, como o Seu Paulo falou.  
1173 Sim, é uma realidade, enquanto que a gente tem como o CEO IAPI, que a fila de  
1174 espera fica de dois a quatro meses para tratamento de canal. Então, também este foi  
1175 um motivo de a gente iniciar a regulação destas especialidades. Não é? Para diminuir  
1176 estas disparidades entre os serviços. Não é? Claro que respeitando sempre a  
1177 regionalização e a facilidade de acesso das pessoas. (Manifestação fora do microfone).  
1178 Está zerado já? (Manifestação fora do microfone). Então, a Edilene vem aqui...  
1179 (Manifestação fora do microfone). Imagina, veio acrescentar que no CEO IAPI, hoje  
1180 não temos mais fila de espera para tratamento de canal. Então, a gente vem ampliando  
1181 além da Atenção Básica, a gente vem ampliando o número de profissionais nos centros  
1182 de especialidades, este mês nós conseguimos a nomeação de mais três dentistas para  
1183 os CEOS, especialmente para tratamento de canal e pacientes com necessidades  
1184 especiais. E veio um papel aqui sobre o conserto de equipamento odontológico na USF  
1185 Nossa Senhora de Belém, nós temos. Isto era uma grande demanda dentro do  
1186 Município, em função até do que o Fernando falou, do número de equipamentos  
1187 antigos, condenados, que foram feitas as trocas, foi comprado muito equipamento para  
1188 investimento nas unidades, foi feita uma troca de contrato com a empresa que presta a  
1189 manutenção, que havia muito problemas. Hoje nós temos uma empresa contratada.  
1190 Não é? Que tem um prazo de resolução de problemas nos equipamentos de até dois  
1191 dias úteis ou 48hs, em caso de equipamentos de grande porte, o prazo máximo a ser  
1192 avaliado pela Coordenação de 15 dias. Então, hoje a gente tem e as equipes, estão  
1193 sendo orientadas que cumpram estes prazos, devem ser informadas, para que a gente  
1194 possa monitorar e cobrar da empresa. Eu só queria complementar aqui das obras que  
1195 estão previstas e estão acontecendo ainda para 2014. Não é? A gente vai ter  
1196 ampliação da Nazaré com a instalação de um consultório odontológico, a Osmar  
1197 Freitas, a Unidade Ramos, a Unidade Ramos é reforma do consultório, Safira Nova,  
1198 Santo Agostinho a implantação de um consultório novo também. E o Santa Marta, a  
1199 instalação de um consultório vinculado ao consultório na rua. **A SRA. MIRTHA DA**  
1200 **ROSA ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e Vice**  
1201 **Coordenadora CMS/POA:** Pessoal, então, vamos para os encaminhamentos. Antes  
1202 dos encaminhamentos eu não quero deixar de passar os nossos calorosos  
1203 cumprimentos aos Conselheiros que estão chegando, que estão se somando ao  
1204 Conselho Municipal de Saúde, do Sindicato de Odontologia, da ASSMS que estão  
1205 chegando. É sempre importante esta participação. Não é? Para fortificar e qualificar  
1206 cada vez mais o nosso Conselho. Eu tenho... (Manifestação fora do microfone). Então,  
1207 eu vejo aqui que alguns Conselheiros já colocaram algumas propostas e como  
1208 melhorar os dados apresentados, de que forma a gente tem que qualificar estes dados  
1209 e a falta de recursos orçamentários para a gente poder estar qualificando. Nós estamos  
1210 cientes da verba do Murialdo, que está chegando. Não é? Então, quem sabe priorizar a  
1211 saúde bucal dentro desta ideia de poder estar fortificando estas áreas que ainda estão  
1212 necessitando de orçamentos e fortificando esta atenção. Outro encaminhamento que a  
1213 gente não pode deixar passar é que vários Conselheiros estão trazendo é sobre a  
1214 saúde dos servidores municipais e estas denúncias que chegaram até o Conselho e a  
1215 gente convida a Débora para poder compor a CIST (Comissão Intersectorial da Saúde  
1216 do Trabalhador), para poder estar colocando também esta pauta. Para podermos estar  
1217 encaminhando... Encaminhar esta denúncia também para Comissão da População  
1218 Negra, este fato tão triste e trágico que está acontecendo ainda nos dias de hoje. Que

1219 isto a gente não pode deixar passar. Isto aí é caso de encaminhamento criminal. Então,  
1220 a gente também não pode deixar de estar pautando isto. Não é? Dentro do Conselho.  
1221 Principalmente dentro do racismo. Estou falando do racismo agora neste momento. E  
1222 eu estou abrindo para os Conselheiros poderem fazer encaminhamentos agora desta  
1223 pauta. Por favor, a gente já está com o horário bem avançado e a gente ainda tem mais  
1224 uma pauta que é breve, mas a gente tem que fazer. (Manifestação fora do microfone).  
1225 **A SRA. EVELISE TAROCO DA ROCHA – Coordenação da Área Técnica de Saúde**  
1226 **Bucal/SMS:** Sim, pretendemos chegar a 5,5% de primeira consulta. **A SRA. MIRTHA**  
1227 **DA ROSA ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e**  
1228 **Vice Coordenadora CMS/POA:** Encaminhamento? Letícia, André... Breve, tá, pessoal,  
1229 para a gente poder estar encaminhando. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA**  
1230 **GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:**  
1231 Pessoal, eu queria trazer para a reflexão dos Conselheiros a questão que nós estamos  
1232 em pleno período de análise do Relatório de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde.  
1233 Em breve nós vamos discutir, avaliar e analisar o primeiro quadrimestre de 2014. Tá?  
1234 Mas o que eu tinha ido até perguntar para a Rosane ali, que eu não lembrava, não  
1235 tinha isto na memória, que nós estamos também prestes a fazer a discussão da PAS  
1236 de 2015. Então, eu acho e penso que depois de toda esta reunião que nós tivemos  
1237 aqui, nós temos que ter este compromisso de na discussão da PAS, para quem não  
1238 sabe o que é a PAS é a programação anual de saúde que é o desdobramento do Plano  
1239 Municipal de Saúde, que é feito para quatro anos na Cidade. Aí, depois destes quatro  
1240 anos, a cada ano, a Secretaria em conjunto com o Conselho faz a programação do  
1241 ano, do que vai acontecer no ano, das metas que vão ser cumpridas em cada área. E  
1242 como não dá para fazer tudo tem que priorizar. Então, diante do que a gente assistiu  
1243 aqui, diante da manifestação de todos os Conselheiros com relação aos dados da  
1244 saúde bucal, eu penso que deve ser um compromisso dos conselheiros nas regiões,  
1245 estarem priorizando esta pauta para a Programação Anual de Saúde de 2015. Certo?  
1246 Também de avaliar o que está sendo feito, porque há algum tempo que a gente vem  
1247 fazendo uma avaliação que não é tão positiva assim da saúde bucal. Não é? E a  
1248 Evelise sabe, não só ela, mas todos que antecederam sabem. Isto está em todos os  
1249 relatórios de gestão da Secretaria, que é um ponto nevrálgico aí, falar de saúde bucal  
1250 com relação à saúde da população. Então, este é o meu encaminhamento, que a gente  
1251 faça a discussão nas regiões, de estar priorizando a questão da saúde bucal. Com  
1252 relação ao recurso do Murialdo, que é um recurso que foi uma vitória deste Conselho,  
1253 de todos os anos que a gente lutou pela municipalização do Murialdo, finalmente ela foi  
1254 conquistada e depois disto, então, agora a gente lutou para que o estado refizesse o  
1255 repasse do recurso pertinente à municipalização do Murialdo que não tinha sido feito,  
1256 que tinha sido assinado, mas não tinha sido feito. Ultimamente vocês viram que a  
1257 Secretaria Executiva mandou o email para todo mundo informando que este recurso foi  
1258 repassado, que vai ser repassado. Então, a Vânia e a Rosa, que estão aqui, a Vânia é  
1259 a gerente da região e a Rosa do Conselho Distrital, tem que estar atentos a isto.  
1260 Porque o dinheiro das unidades do Murialdo também pode ser priorizado para alguma  
1261 coisa nesta área, já que a cobertura é tão baixa e as unidades... O Conselho Distrital  
1262 melhor dizendo, o Conselho Distrital é que tem que definir a onde vai ser gasto este  
1263 dinheiro e o Conselho é que tem que deliberar sobre isto. Certo? Então, o dinheiro vai  
1264 ter que ser passado por aqui, já tem toda uma priorização para o recurso, o dinheiro, o  
1265 recurso senhor Secretário, representante do... (Manifestação fora do microfone). Isto.  
1266 Que venha para o fundo e seja gasto a onde tem que ser gasto e não em outro lugar.  
1267 Tá? **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e**  
1268 **Terapeutas Ocupacionais e Vice Coordenadora CMS/POA:** Andrezinho e depois a  
1269 Rosa. Encaminhamento breve. **O SR. ANDRÉ ÂNGELO BEHLE – Associação dos**  
1270 **Servidores da SMS:** Só para reformar sobre as denúncias que foram feitas aqui, já  
1271 que a pauta é saúde bucal, eu quero deixar bem claro que eu gostaria da intervenção



1272 aqui do Conselho na questão lá do posto, do assédio moral que está ocorrendo. A  
1273 gente não quer discutir na justiça. A gente quer discutir aqui como população, porque a  
1274 gente acha que este é o fórum em que esses debates devem se dar. Aconteceu a  
1275 mesma coisa comigo em 2003, eu me lembro, era o Lúcio Barcelos o Secretário. Fui  
1276 colocado à disposição e eu tive um apoio do Conselho e consegui permanecer no IAPI,  
1277 e estou lá até hoje. Sinal que deve ter sido mal entendido com relação a minha pessoa  
1278 e o Lúcio Barcelos. Eu acredito que deva ser a mesma coisa lá no IAPI, são excelentes  
1279 profissionais. Então, eu peço a intervenção aqui da coordenação de saúde bucal para  
1280 conversar lá com a direção da UBS IAPI para ver se a gente consegue com bom senso  
1281 resolver o problema que está ocorrendo lá. (Manifestação fora do microfone). É geral a  
1282 reclamação. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e**  
1283 **Terapeutas Ocupacionais e Vice Coordenadora CMS/POA:** Rosa. **A SRA. ROSA**  
1284 **HELENA CAVALHEIRO MENDES – CDS Partenon:** Então, como a Letícia antecedeu  
1285 a fala, eu realmente só queria reafirmar que esta verba realmente venha, esta verba  
1286 vem do Murialdo. Reafirmar que esta verba venha exatamente para a questão  
1287 odontológica, não na sua totalização, mas que seja utilizada para esta... Obrigada. **A**  
1288 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas**  
1289 **Ocupacionais e Vice Coordenadora CMS/POA:** Vargas e vamos encerrando. (Falas  
1290 concomitantes da plenária). **O SR. PEDRO LUÍS DA SILVA VARGAS – Sindicato dos**  
1291 **Servidores da CMPA:** O meu encaminhamento é no sentido de incitar a gestão  
1292 municipal, tendo em vista que foi aqui declinado que há sim atendimento de  
1293 comunidades de outras cidades, de outras regiões do Estado, então, incitar a gestão  
1294 municipal a buscar junto aos prefeitos da Região Metropolitana, conversar com o  
1295 Governador do Estado para que ele também invista 12% na saúde, para que a gente  
1296 venha de maneira a desafogar um pouco Porto Alegre e melhorar aqueles índices de  
1297 cobertura em Porto Alegre. Não é? Já que Porto Alegre está gastando para atender  
1298 comunidades de outros municípios. Então, fica a sugestão aí... Fazer uma mesa  
1299 amigável de discussão com as outras esferas, com só outros atores desta questão.  
1300 Não é? Muito Obrigado. (Falas concomitantes da plenária). **A SRA. MIRTHA DA ROSA**  
1301 **ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e Vice**  
1302 **Coordenadora CMS/POA:** Eduardo. **O SR. EDUARDO LUIS ZARDO – Sindicato dos**  
1303 **Odontologistas do RS:** Bom, concordo com o que a Evelise aqui trouxe. Faço das  
1304 palavras dela as minhas palavras e convido, peço, na verdade, como encaminhamento  
1305 que nos mantenham informados, eu e o Vinicius como representantes da classe  
1306 odontológica, para essas discussões que vão ser pontuais e específicas. E aproveito  
1307 para dar os parabéns para a Evelise, que de forma bem competente trouxe dados, que  
1308 apesar de não serem suficientes, são concretos e inegavelmente tem melhorado. **A**  
1309 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas**  
1310 **Ocupacionais e Vice Coordenadora CMS/POA:** Pessoal, então, encerrou esta pauta  
1311 e a gente tem o regimento... (Falas concomitantes da plenária). É consenso da  
1312 Plenária? (Falas concomitantes da plenária). Então, vamos deixar esta pauta. Só que  
1313 aí tem que ser agregada a outra pauta da semana que vem, que é Paciente Certo no  
1314 Lugar Certo. É a pauta da próxima Plenária na semana que vem, dia 21 de agosto, às  
1315 18h30min. Muito obrigada pela participação de todos e considerando o frio vamos  
1316 deixar a segunda pauta para a próxima reunião. (Encerram-se os trabalhos do plenário  
1317 às 21h38min).

1318

1319 **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO**  
1320 **Coordenadora do CMS/POA**

**MIRTHA DA ROSA ZENKER**  
**Vice – Coordenadora do CMS/POA**

1321

1322 (Ata aprovada na Reunião Ordinária do Plenário do CMS/POA, de 02 de Outubro de 2014).